

# Informações Trimestrais (ITR)

em 30 de junho de 2021 e relatório sobre a  
revisão de informações trimestrais





## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
São Martinho S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade" IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



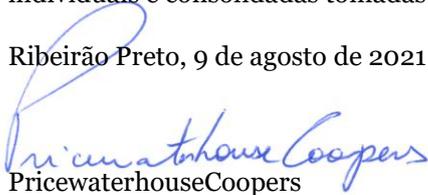
São Martinho S.A.

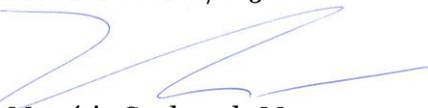
## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 9 de agosto de 2021

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Maurício Cardoso de Moraes  
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Balanço patrimonial .....	2
Demonstração do resultado .....	3
Demonstração do resultado abrangente .....	4
Demonstração das mutações no patrimônio líquido .....	5
Demonstração dos fluxos de caixa .....	6
Demonstração do valor adicionado.....	7
1. Contexto operacional .....	8
2. Resumo das principais políticas contábeis.....	9
3. Principais usos de estimativas e julgamentos.....	13
4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras .....	14
5. Contas a receber de clientes.....	15
6. Estoques e adiantamentos a fornecedores.....	16
7. Ativos biológicos.....	16
8. Tributos a recuperar.....	19
9. Partes relacionadas.....	20
10. Investimentos .....	22
11. Imobilizado .....	23
12. Intangível.....	26
13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar.....	27
14. Empréstimos e financiamentos.....	31
15. Fornecedores.....	33
16. Obrigações e Direitos com a Copersucar.....	33
17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber	35
18. Patrimônio líquido.....	36
19. Programa de participação nos lucros e resultados.....	38
20. Imposto de renda e contribuição social.....	39
21. Compromissos.....	41
22. Provisão para contingências .....	42
23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos .....	45
24. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros.....	53
25. Valor Justo .....	54
26. Informação por segmento (consolidado) .....	56
27. Receitas.....	57
28. Custos e despesas por natureza.....	59
29. Resultado financeiro.....	60
30. Lucro por ação .....	60
31. Cobertura de seguros .....	61

# Balanço Patrimonial

## Em 30 de junho e 31 de março 2021

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	44.530	287.652	45.008	288.350
Aplicações financeiras	4	1.108.998	952.142	1.281.242	1.062.154
Contas a receber de clientes	5	191.048	170.554	268.848	215.659
Instrumentos financeiros derivativos	23	224.408	139.904	224.408	139.904
Estoques e adiantamentos a fornecedores	6	952.412	441.257	940.833	446.313
Ativos biológicos	7	945.161	989.540	945.161	989.540
Tributos a recuperar	8	17.446	11.980	17.507	12.062
Imposto de renda e contribuição social	20	42.296	42.248	42.297	42.250
Dividendos a receber		-	-	1.394	-
Outros ativos		15.414	9.131	15.605	9.376
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>3.541.713</b>	<b>3.044.408</b>	<b>3.782.303</b>	<b>3.205.608</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	11.244	10.166	11.244	13.644
Estoques e adiantamento a fornecedores	6	114.646	106.838	114.646	106.838
Partes relacionadas	9	30.000	30.000	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	23	191.141	48.639	191.141	48.639
Contas a receber de clientes	5	-	-	10.734	24.189
Tributos a recuperar	8	108.175	95.315	109.965	96.241
Depósitos judiciais	22	485.066	484.779	485.314	485.029
Outros ativos		113.935	113.935	113.935	113.935
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>1.054.207</b>	<b>889.672</b>	<b>1.036.979</b>	<b>888.515</b>
Investimentos	10	1.553.124	1.486.725	40.183	39.951
Imobilizado	11	4.128.431	4.172.796	5.920.179	5.962.644
Intangível	12	416.550	409.093	455.574	451.742
Direito de uso	13	1.873.139	1.869.396	1.873.139	1.869.396
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>9.025.451</b>	<b>8.827.682</b>	<b>9.326.054</b>	<b>9.212.248</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>12.567.164</b>	<b>11.872.090</b>	<b>13.108.357</b>	<b>12.417.856</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
<b>CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	346.968	674.504	346.968	674.504
Arrendamentos a pagar	13	60.902	66.264	60.902	66.264
Parceria agrícola a pagar	13	339.236	285.308	339.236	285.308
Instrumentos financeiros derivativos	23	203.313	218.685	203.313	218.685
Fornecedores	15	432.058	229.644	419.947	221.707
Obrigações com a Copersucar	16	9.075	9.075	9.075	9.075
Salários e contribuições sociais		225.385	170.917	226.622	171.883
Tributos a recolher		18.562	21.979	21.895	24.229
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20	-	-	8.656	7.480
Dividendos a pagar	18	102.552	102.552	102.552	102.552
Adiantamentos de clientes		18.418	17.393	18.461	17.436
Aquisição de participações societárias	9 e 17	11.646	11.638	11.646	11.638
Outros passivos		14.116	17.126	26.580	30.812
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>1.782.231</b>	<b>1.825.085</b>	<b>1.795.853</b>	<b>1.841.573</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	3.403.534	3.376.459	3.403.534	3.376.459
Arrendamentos a pagar	13	391.541	399.157	391.541	399.157
Parceria agrícola a pagar	13	1.100.591	1.161.905	1.100.591	1.161.905
Instrumentos financeiros derivativos	23	168.004	80.227	168.004	80.227
Obrigações com a Copersucar	16	164.309	167.121	164.309	167.121
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	509.050	306.100	1.035.935	834.822
Provisão para contingências	22	103.861	101.700	104.549	102.256
Aquisição de participações societárias	9 e 17	3.650	3.650	3.650	3.650
Tributos com exigibilidade suspensa	16 (b)	458.480	458.480	458.480	458.480
Outros passivos		5.512	5.617	5.510	5.617
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.308.532</b>	<b>6.060.416</b>	<b>6.836.103</b>	<b>6.589.694</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	18	2.071.819	2.071.819	2.071.819	2.071.819
Ações em tesouraria		(139.997)	(139.997)	(139.997)	(139.997)
Ajustes de avaliação patrimonial		846.628	551.050	846.628	551.050
Reservas de lucros		1.530.108	1.503.717	1.530.108	1.503.717
Lucros acumulados		167.843	-	167.843	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>4.476.401</b>	<b>3.986.589</b>	<b>4.476.401</b>	<b>3.986.589</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>12.567.164</b>	<b>11.872.090</b>	<b>13.108.357</b>	<b>12.417.856</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

## Demonstração do Resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Receitas	27	1.230.656	993.812	1.287.779	1.021.020
Custo dos produtos vendidos	28	(804.550)	(711.938)	(796.654)	(701.229)
Lucro bruto		426.106	281.874	491.125	319.791
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	28	(41.164)	(44.720)	(43.450)	(45.293)
Despesas gerais e administrativas	28	(78.348)	(55.500)	(79.345)	(56.329)
Resultado de equivalência patrimonial	10	66.447	38.341	1.675	941
Outras receitas, líquidas		2.162	1.860	2.163	2.445
		(50.903)	(60.019)	(118.957)	(98.236)
Lucro operacional		375.203	221.855	372.168	221.555
Resultado financeiro	29				
Receitas financeiras		8.974	17.802	14.749	20.096
Despesas financeiras		(88.201)	(98.512)	(88.229)	(98.531)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(30.421)	(1.333)	(30.421)	(1.333)
Derivativos		(25.536)	6.915	(25.536)	6.915
		(135.184)	(75.128)	(129.437)	(72.853)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		240.019	146.727	242.731	148.702
Imposto de renda e contribuição social	20 (a)				
Do exercício		(1.407)	(13.093)	(4.703)	(15.561)
Diferidos		(48.521)	(17.928)	(47.937)	(17.435)
Lucro líquido do período		190.091	115.706	190.091	115.706
Lucro básico e diluído por ação (em reais)	31	0,5488	0,3337	0,5488	0,3337

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

**Demonstração do Resultado Abrangente**  
**Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020**  
**Em milhares de reais**

<b>Controladora e consolidado</b>	<b>30 de junho de 2021</b>	<b>30 de junho de 2020</b>
Lucro líquido do exercício	190.091	115.706
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado		
Movimento no exercício:		
Variação do valor justo		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(39.022)	(39.151)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	215.344	(63.936)
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	202.727	(93.823)
	<u>379.049</u>	<u>(196.910)</u>
Reconhecimento no resultado operacional		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	57.067	5.362
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	(7.252)	85.063
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	28.063	602
	<u>77.878</u>	<u>91.027</u>
Baixa por inefetividade		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(2.723)	166
	<u>(2.723)</u>	<u>166</u>
Total movimento no exercício		
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	15.322	(33.623)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	208.092	21.127
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	230.790	(93.221)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(154.429)	35.944
	<u>299.775</u>	<u>(69.773)</u>
Resultado abrangente do período	<u>489.866</u>	<u>45.933</u>

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Nota	Ajustes de avaliação patrimonial													Total
		Capital Social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Deemed cost				Reserva de lucros						
					Própria	De investidas	Hedge accounting	Outras	Legal	Orçamento de capital	Reserva de lucros a realizar	Reserva de incentivos fiscais	Dividendos adicionais	Lucros acumulados	
Saldo em 31 de março de 2020	18	1.696.652	9.418	(131.361)	126.500	1.031.673	(551.151)	-	142.377	487.851	34.131	487.650	12.936	-	3.346.676
Realização de mais-valia de deemed cost	18 (c. i)	-	-	-	(3.655)	(65)	-	-	-	-	-	-	-	3.720	-
Resultado com derivativos - hedge accounting	18 (c. ii)	-	-	-	-	-	(69.773)	-	-	-	-	-	-	-	(69.773)
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18 (d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.628	-	(17.628)	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	115.706	115.706
Saldo em 30 de junho de 2020	18	1.696.652	9.418	(131.361)	122.845	1.031.608	(620.924)	-	142.377	487.851	34.131	505.278	12.936	101.798	3.392.609
Saldo em 31 de março de 2021	18	2.071.819	-	(139.997)	116.187	1.029.113	(594.814)	564	188.733	885.731	27.960	203.834	197.459	-	3.986.589
Realização de mais-valia de deemed cost	18 (c. i)	-	-	-	(3.529)	(85)	-	-	-	-	-	-	-	3.614	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	18 (d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.862	-	(25.862)	-
Ajustes de avaliação patrimonial de investidas		-	-	-	-	-	-	(583)	-	-	-	-	529	-	(54)
Resultado com derivativos - hedge accounting	18 (c. ii)	-	-	-	-	-	299.775	-	-	-	-	-	-	-	299.775
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	190.091	190.091
Saldo em 30 de junho de 2021	18	2.071.819	-	(139.997)	112.658	1.029.028	(295.039)	(19)	188.733	885.731	27.960	229.696	197.988	167.843	4.476.401

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações intermediárias

# Demonstração dos fluxos de caixa

## Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020

### Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		190.091	115.706	190.091	115.706
Ajustes					
Depreciação e amortização	29	165.439	175.753	166.973	177.092
Ativos biológicos colhidos	29	199.011	185.029	199.011	185.029
Varição no valor justo de ativos biológicos	29	(1.679)	(11.039)	(1.679)	(11.039)
Amortização de contratos de energia		-	-	2.395	3.236
Resultado de equivalência patrimonial	10	(66.447)	(38.341)	(1.675)	(941)
Resultado de investimento e imobilizado baixados	11	(260)	50	(260)	(67)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas		41.450	42.307	39.168	41.251
Instrumentos financeiros derivativos		103.269	84.101	103.269	84.101
Constituição de provisão para contingências, líquidas	22.1	5.029	2.836	5.146	2.849
Imposto de renda e contribuição social	20 b	49.928	31.021	52.640	32.996
Ajuste a valor presente e outros		47.276	43.217	47.276	42.542
		733.107	630.640	802.355	672.755
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(40.310)	(94.034)	(57.225)	(106.997)
Estoques		(314.596)	(219.167)	(297.961)	(206.286)
Tributos a recuperar		(18.869)	16.223	(19.359)	15.846
Instrumentos financeiros derivativos		(6.390)	(73.482)	(6.390)	(73.482)
Outros ativos		(8.228)	(8.266)	(8.281)	(8.238)
Fornecedores		220.125	98.464	215.951	97.529
Salários e contribuições sociais		54.468	51.078	54.739	51.287
Tributos a recolher		(4.823)	(6.554)	(3.794)	(5.194)
Obrigações Copersucar		(3.128)	(1.256)	(3.128)	(1.256)
Provisão para contingências - liquidações	22.1	(4.298)	(2.223)	(4.298)	(2.236)
Outros passivos		(2.101)	(19.585)	(3.327)	(23.012)
Caixa proveniente das operações		604.957	371.838	669.282	410.716
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	14	(45.654)	(135.117)	(45.654)	(135.117)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(2.067)	(969)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		559.303	236.721	621.561	274.630
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicação de recursos em investimentos	31	(111)	(215)	(111)	(215)
Adições ao imobilizado e intangível		(209.408)	(35.541)	(212.434)	(35.543)
Adições ao ativo (plântio e tratos)	10 e 11	(239.791)	(192.121)	(239.791)	(192.121)
Aplicações financeiras		(153.811)	479.593	(211.438)	438.586
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	11	2.927	396	1.102	5.835
Caixa líquido proveniente (aplicados nas) atividades de investimento		(600.194)	252.112	(662.672)	216.542
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de arrendamentos e parcerias	13	(128.376)	(112.341)	(128.376)	(112.341)
Captação de financiamentos - terceiros	14	500.000	143.481	500.000	143.481
Amortização de financiamentos - terceiros	14	(573.855)	(377.519)	(573.855)	(377.519)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(202.231)	(346.379)	(202.231)	(346.379)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(243.122)	142.454	(243.342)	144.793
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	287.652	91.998	288.350	92.066
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	44.530	234.452	45.008	236.859
<b>Informações adicionais</b>					
Saldo em aplicações financeiras (ativo circulante)	4	1.108.998	1.307.651	1.281.242	1.405.092
Total de recursos disponíveis	4	1.153.528	1.542.103	1.326.250	1.641.951

## Demonstração do valor adicionado

### Períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>Receitas</b>				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.310.313	1.053.761	1.371.012	1.082.944
Receita referente a construção de ativos próprios	190.595	183.699	190.595	183.699
Outras receitas	1.958	1.096	1.958	1.689
	<u>1.502.866</u>	<u>1.238.556</u>	<u>1.563.565</u>	<u>1.268.332</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(335.927)	(274.443)	(310.590)	(256.602)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(252.190)	(211.002)	(272.407)	(218.854)
	<u>(588.117)</u>	<u>(485.445)</u>	<u>(582.997)</u>	<u>(475.456)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	914.749	753.111	980.568	792.876
Depreciação e amortização	(165.439)	(175.753)	(166.973)	(177.092)
Ativos biológicos colhidos	(199.011)	(185.029)	(199.011)	(185.029)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	550.299	392.329	614.584	430.755
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	66.447	38.341	1.675	941
Receitas financeiras	269.031	195.223	277.187	197.523
Outras	538	1.544	538	1.537
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>886.315</u>	<u>627.437</u>	<u>893.984</u>	<u>630.756</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal e encargos</b>				
Remuneração direta	118.791	125.619	118.853	125.694
Benefícios	45.861	45.686	46.078	45.900
FGTS	12.060	10.652	12.065	10.657
Honorários dos administradores	20.621	10.655	20.920	10.943
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>				
Federais	79.253	45.631	83.829	48.326
Estaduais	13.158	2.319	13.259	2.330
Municipais	438	392	447	403
<b>Financiadores</b>				
Juros	84.610	94.569	86.652	94.569
Aluguéis	1.114	804	1.114	804
Variações cambiais	248.518	139.756	248.848	139.756
Outras	71.800	35.648	71.828	35.668
<b>Lucros retidos do exercício</b>	190.091	115.706	190.091	115.706
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>886.315</u>	<u>627.437</u>	<u>893.984</u>	<u>630.756</u>

## **1. Contexto operacional**

A São Martinho S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Pradópolis, no estado de São Paulo. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, “São Martinho”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração de empreendimentos imobiliários; exploração agrícola; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 70% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 30% de fornecedores terceiros. Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. O período anual de safra no Centro-Sul do Brasil inicia em abril e termina até dezembro, gerando flutuações nos estoques da Companhia. O fornecimento de matéria-prima pode sofrer impacto de condições climáticas adversas. O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar, etanol e cogeração de energia.

A Companhia é controlada pela *holding* LJM Participações S.A. (“LJM”), com participação de 53,74% no capital votante.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi aprovada pelo Conselho de administração da Companhia em 9 de agosto de 2021.

### **RenovaBio - Cbios**

Em 30 de junho de 2021, a Companhia possuía 272.171 Cbios emitidos e ainda não comercializados. Durante a safra, foram comercializados 483.843 mil Cbios, classificados na receita líquida. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

### **Efeito do Coronavírus nas informações contábeis intermediárias**

Os possíveis impactos da COVID-19 estão refletidos nas estimativas e julgamentos realizados na preparação destas informações contábeis intermediárias. Substancialmente, aquelas realizadas a valor justo de ativos biológicos nos instrumentos financeiros derivativos com exposição cambial e no teste de *impairment* dos ágios para o período de 31 de março de 2021, fatores que poderiam impactar os resultados dos exercícios futuros da Companhia.

Na data em que o Conselho de Administração autorizou a emissão das informações contábeis intermediárias atuais, a administração da Companhia avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida a sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2021.

## **2. Resumo das principais políticas contábeis**

### **2.1 Declaração de conformidade e base de preparação**

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Adicionalmente, declaramos que as informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia também atendem simultaneamente o BRGAAP e IFRS

As referidas informações contábeis intermediárias foram elaboradas considerando no custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para IFRS/CPC, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração pela sua gestão.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 2.2 Base de consolidação e investimentos em controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle, e são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas informações contábeis intermediárias atuais representam 100% da participação no capital social das seguintes empresas:

Empresa	Atividades principais
São Martinho Terras Agrícolas S.A. ("SM Terras Agrícolas")	Exploração das terras por meio de arrendamento e parceria agrícola, locação e venda de imóveis.
São Martinho Terras Imobiliárias S.A. ("SM Terras Imobiliárias") (i)	Venda e compra de imóveis, incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários e minerários.
Bioenergética São Martinho S.A. ("Bio SM")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Santa Cruz S.A. ("Bio SC")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergética Boa Vista S.A. ("Bio BV")	Cogeração de energia elétrica.
Bioenergia São Martinho ("Bioenergia SM")	Cogeração de energia elétrica.
São Martinho Logística e Participações S.A. ("SM Logística")	Armazenagem de produtos em geral.
São Martinho Inova S.A. ("SM Inova")	Participação em sociedades.

- (i) SM Terras Imobiliárias inclui suas controladas que possuem atividades de incorporação e exploração de empreendimentos imobiliários, constituídas através de SPEs (Sociedades de Propósitos Específicos).

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras são apresentadas em Real, a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional").

### 2.4 Conversão em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa qualificadas.

### 2.5 Instrumentos financeiros

A Companhia adota o IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros (exceto os itens relacionados a contabilidade de *hedge*), onde classifica seus ativos financeiros em: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

O cálculo de *impairment* dos instrumentos financeiros é realizado utilizando o conceito híbrido de "perdas de crédito esperadas e incorridas", exigindo

um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito. Referidas provisões serão mensuradas em: (i) perdas de crédito esperadas para 12 meses, (ii) perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro e (iii) perdas de créditos incorridas pela incapacidade de realização dos pagamentos contratuais do instrumento financeiro.

Para contabilidade de *hedge*, a Companhia continua adotando os requerimentos da IAS 39/CPC 38, conforme facultado pela IFRS 9.

**a) Ativos Financeiros**

Os ativos financeiros são classificados como (i) mensurados ao custo amortizado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado. A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação.

**b) Passivos Financeiros**

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos, parceria agrícola, partes relacionadas e outras contas a pagar, que são classificados como custo amortizado. Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

**c) Instrumentos financeiros derivativos**

Derivativos são mensurados pelo valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado, exceto quando o derivativo for designado como *hedge accounting*.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, com o objetivo da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*.

As variações no valor justo dos derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa, tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido ("Ajuste de avaliação patrimonial") e o componente ineficaz registrado no resultado do exercício ("Resultado financeiro"). Os valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o

resultado, cujos efeitos são apropriados ao resultado, na rubrica "Receita líquida de vendas", de modo a minimizar as variações do objeto do *hedge*.

## **2.6 Combinações de negócios e ágio**

Combinações de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado pelo custo no valor que exceder (a) a contraprestação transferida em troca do controle da adquirida, (b) o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e (c) o valor justo da participação anteriormente mantida pelo adquirente na adquirida (se houver) que exceder os valores, na data da aquisição, líquidos dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, avaliados a valor justo. Se, após a reavaliação, a participação da São Martinho no valor justo dos ativos identificáveis líquidos adquiridos exceder (a), (b) e (c) anteriores, o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho decorrente de compra vantajosa.

O ágio correspondente a entidades incorporadas é apresentado na rubrica específica "Intangível" no balanço patrimonial da controladora e consolidado.

Em cada combinação de negócios, o adquirente deve mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pelo valor justo dessa participação ou pela parte que lhes cabe no valor justo dos ativos identificáveis líquidos da adquirida.

### **Custos de aquisição incorridos são contabilizados como despesas**

Ao adquirir um negócio, a São Martinho avalia os ativos e os passivos financeiros assumidos para sua correta classificação e designação, em conformidade com os termos do contrato, circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data de aquisição. Isso inclui a separação de derivativos embutidos nos contratos principais por parte da adquirida.

Se a combinação de negócios for realizada em etapas, o valor contábil na data de aquisição da participação anteriormente detida pela adquirente na adquirida é mensurado novamente na data da aquisição a valor justo por meio do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é registrado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas no valor recuperável. Para o teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da São Martinho que devem ser beneficiadas pela combinação,

independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

### **3. Principais usos de estimativas e julgamentos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e julgamentos que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contemplados a seguir:

#### **a) Perda (*impairment*)**

Anualmente, a São Martinho testa eventuais perdas (*impairment*) nos ágios. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 12).

#### **b) Valor justo dos ativos biológicos**

Representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados (Nota 7).

#### **c) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos**

A São Martinho reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no exercício em que o valor definitivo for determinado.

#### **d) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As premissas de tais técnicas se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço, quando for possível. No entanto, quando isso não for viável, é necessário um nível de julgamento para apuração do valor justo, em relação a dados como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

**e) Provisão para contingências**

A São Martinho é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

**f) Benefícios fiscais de ICMS**

Conforme descrito na Nota 18 (d), a Companhia possui incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo governo de Goiás. Em 07 de agosto e 15 de dezembro de 2017 foi publicada a Lei Complementar nº 160/2017 e Convênio ICMS nº 190/2017, respectivamente, regulamentando benefícios fiscais concedidos sem observar os requisitos da alínea “g” do inciso XII do § 2º do art. 155 da Constituição Federal.

O Estado de Goiás publicou a relação de todos os atos normativos relativos a benefícios fiscais instituídos por meio do Decreto nº 9.193/2018 e posteriores alterações e Decreto nº 9.358/2018. Além disso, efetuou o registro e o depósito na Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ, conforme previsão da cláusula quarta do Convênio ICMS nº 190/2017.

A Administração da Companhia acompanha, juntamente com seus assessores legais, a evolução do tema, através da Secretaria da Fazenda de Goiás.

**g) Taxa incremental dos arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar**

Os direitos de uso e passivos de arrendamentos e parceria agrícola são mensurados ao valor presente com base em fluxos de caixa descontados por meio de taxa incremental de empréstimo. Essa taxa média ponderada de empréstimo envolve estimativa, uma vez que consiste na taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para levantar os fundos necessários para obter um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes e em função do risco de crédito da arrendatária, do prazo do contrato e das garantidas oferecidas.

**4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	Rendimento Anual	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	Rendimento Anual	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
Caixa e bancos - no Brasil		1.849	1.133		2.327	1.831
Caixa e bancos - no exterior (dólar norte-americano)	0,30% a.a.	42.681	286.519	0,30% a.a.	42.681	286.519
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>44.530</b>	<b>287.652</b>		<b>45.008</b>	<b>288.350</b>
Aplicações financeiras						
. Fundo de investimento	115,35% CDI	1.024.568	864.527	115,35% CDI	1.196.201	973.933
. CDB	100,93% CDI	84.430	87.615	100,92% CDI	85.041	88.221
. Outros (i)	98,50% CDI	11.244	10.166	98,70% CDI	11.244	13.644
<b>Total de aplicações financeiras</b>		<b>1.120.242</b>	<b>962.308</b>		<b>1.292.486</b>	<b>1.075.798</b>
<b>Total de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras</b>		<b>1.164.772</b>	<b>1.249.960</b>		<b>1.337.494</b>	<b>1.364.148</b>
<b>No ativo não circulante</b>		<b>11.244</b>	<b>10.166</b>		<b>11.244</b>	<b>13.644</b>
<b>Total de recursos disponíveis</b>		<b>1.153.528</b>	<b>1.239.794</b>		<b>1.326.250</b>	<b>1.350.504</b>

(i) Recursos dados em garantia para operações de financiamento junto ao BNDES e corretoras com restrição de resgate até o vencimento dos contratos.

### 5. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável.

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
Cientes mercado interno	110.914	75.236	200.322	145.351
Cientes mercado externo	80.134	95.318	80.134	95.318
Perda esperada em créditos de liquidação			(874)	(821)
	<b>191.048</b>	<b>170.554</b>	<b>279.582</b>	<b>239.848</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>191.048</b>	<b>170.554</b>	<b>268.848</b>	<b>215.659</b>
<b>Ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.734</b>	<b>24.189</b>

O saldo das contas a receber por data de vencimento está assim apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
A vencer:	190.882	170.419	279.243	239.487
Vencidas e não provisionadas:				
até 30 dias	-	10	30	51
acima de 31 dias	166	125	309	310
	<b>191.048</b>	<b>170.554</b>	<b>279.582</b>	<b>239.848</b>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Do saldo a receber, R\$ 3.970 e R\$ 228 na Controladora e Consolidado, respectivamente (R\$ 4.214 e R\$ 665, Controladora e Consolidado em 31 de março de 2021, respectivamente) refere-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

### 6. Estoques e adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
Circulante				
Produtos acabados e em elaboração	679.119	175.325	662.571	175.325
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	87.801	73.937	87.801	73.937
Adiantamentos - compras de insumos	67.402	79.323	67.402	79.323
Renovabio - CBIOs (i)	5.349	8.256	5.349	8.256
Loteamentos - terras	-	-	4.969	5.056
Insumos, materiais auxiliares para manutenção e outros	112.741	104.416	112.741	104.416
	<b>952.412</b>	<b>441.257</b>	<b>940.833</b>	<b>446.313</b>
Não Circulante				
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	114.646	106.838	114.646	106.838
	<b>114.646</b>	<b>106.838</b>	<b>114.646</b>	<b>106.838</b>
	<b>1.067.058</b>	<b>548.095</b>	<b>1.055.479</b>	<b>553.151</b>

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos valores de realização. Os estoques de terrenos (Loteamentos) referem-se aos empreendimentos imobiliários e são apresentados pelo custo de aquisição acrescido de mais-valia do custo atribuído (*deemed cost*).

(i) Em 30 de junho de 2021, existiam 272.171 CBIOs escriturados e registrado a valor justo.

### 7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar (planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na produção de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas.

A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e

b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras, máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
Área total estimada de colheita (ha)	241.569	241.479
Produtividade prevista (ton/ha)	84,79	88,11
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	139,73	134,81
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,8621	0,8550

Na informação contábil intermediária atual, a taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 6,77% a.a. (6,10% a.a. em 31 de março de 2021).

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta "Variação no valor justo dos ativos biológicos", na rubrica "Custo dos produtos vendidos" no resultado do exercício.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Custo histórico	1.040.629	829.616	1.040.629	829.616
Valor justo	(51.089)	(116.069)	(51.089)	(116.069)
<b>Saldo inicial de ativos biológicos:</b>	<b>989.540</b>	<b>713.547</b>	<b>989.540</b>	<b>713.547</b>
Movimentação:				
Aumentos decorrentes de tratos	159.509	125.893	159.509	125.893
Transferência do imobilizado	106.969	98.155	106.969	98.155
Variação no valor justo	10.002	31.649	10.002	31.649
Reduções decorrentes da colheita	(320.859)	(279.568)	(320.859)	(279.568)
<b>Saldo final de ativos biológicos:</b>	<b>945.161</b>	<b>689.676</b>	<b>945.161</b>	<b>689.676</b>
Composto por:				
Custo histórico	986.248	774.095	986.248	774.095
Valor justo	(41.087)	(84.419)	(41.087)	(84.419)
<b>Saldo final de ativos biológicos:</b>	<b>945.161</b>	<b>689.676</b>	<b>945.161</b>	<b>689.676</b>

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, o resultado das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos.

### Análise de sensibilidade do valor justo

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2021, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar. e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 81.668. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 76.047.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 8. Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
Circulante				
PIS / COFINS	8.230	6.236	8.251	6.278
ICMS	8.277	4.975	8.317	5.015
Outros	939	769	939	769
	<b>17.446</b>	<b>11.980</b>	<b>17.507</b>	<b>12.062</b>
Não Circulante				
PIS / COFINS	69.540	59.778	69.540	59.778
Reintegra	997	1.851	997	1.851
IOF sobre derivativos	8.801	8.762	8.801	8.762
ICMS	22.136	18.255	23.926	19.184
INSS	6.701	6.669	6.701	6.666
	<b>108.175</b>	<b>95.315</b>	<b>109.965</b>	<b>96.241</b>
	<b>125.621</b>	<b>107.295</b>	<b>127.472</b>	<b>108.303</b>

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações.

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
De 1º/07/2022 a 30/06/2023	74.561	76.351
De 1º/07/2023 a 30/06/2024	6.964	6.964
De 1º/07/2024 a 30/06/2025	5.201	5.201
De 1º/07/2025 a 30/06/2026	4.289	4.289
De 1º/07/2026 a 30/06/2027	2.422	2.422
A partir de 1º/07/2027	14.738	14.738
	<b>108.175</b>	<b>109.965</b>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9. Partes relacionadas

#### a) Saldos da Controladora e do Consolidado:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
Ativo circulante				
Contas a receber (i)				
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	1	468	114	578
Bioenergética São Martinho S.A.	713	2.800	-	-
Bioenergética Boa Vista S.A.	2.065	792	-	-
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	18	36	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	1.048	15	-	-
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	7	8	-	-
Outros	118	95	114	87
	<b>3.970</b>	<b>4.214</b>	<b>228</b>	<b>665</b>
Ativo não circulante				
Adiantamento para futuro aumento de capital				
Bioenergia São Martinho Ltda.	30.000	30.000	-	-
	<b>30.000</b>	<b>30.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Passivo circulante				
Fornecedores				
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	213	415	213	415
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	13.078	7.786	-	-
Bioenergética Boa Vista S.A.	-	2.298	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	644	310	-	-
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	966	259	-	-
Luiz Ometto Participações S.A.	55	43	55	43
Outros	11	11	11	11
	<b>14.967</b>	<b>11.122</b>	<b>279</b>	<b>469</b>
Arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar				
De acionistas e partes relacionadas	302.932	313.822	302.932	313.822
Passivo circulante e passivo não circulante (Aquisição de participação societária)				
Luiz Ometto Participações S.A. (nota 17)	15.296	15.288	15.296	15.288

(i) Referem-se substancialmente ao rateio das despesas com o Centro de Serviços Compartilhados e venda de vapor para BIO SC e BIO SM.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Transações relevantes da Controladora e do Consolidado no exercício:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Receita de vendas				
Bioenergética Santa Cruz S.A.	3.187	3.059	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	2.147	1.900	-	-
Bioenergética Boa Vista S.A.	4.302	-	-	-
	<b>9.636</b>	<b>4.959</b>	-	-
Despesas reembolsadas/Receita de arrendamento (Compras de produtos e serviços)				
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	(1.055)	(120)	(722)	100
São Martinho Terras Agrícolas S.A.	(29.803)	(23.663)	-	-
São Martinho Terras Imobiliárias S.A.	(2.289)	(1.599)	-	-
Bioenergética Santa Cruz S.A.	(523)	(471)	-	-
Bioenergética São Martinho S.A.	11	11	-	-
	<b>(33.659)</b>	<b>(25.842)</b>	<b>(722)</b>	<b>100</b>
Acionistas e partes relacionadas				
Compra de cana-de-açúcar / arrendamento de terras / despesas reembolsadas				
Agro Pecuária Boa Vista S/A	(11.849)	(8.590)	(11.849)	(8.590)
Outros	(3.966)	(4.639)	(3.966)	(4.639)
	<b>(15.815)</b>	<b>(13.229)</b>	<b>(15.815)</b>	<b>(13.229)</b>

As receitas de vendas referem-se à venda de vapor. Compras de produtos e serviços são provenientes de compra de cana-de-açúcar, energia elétrica, serviço de industrialização de vapor e royalties. As despesas reembolsadas por controladas ou partes relacionadas referem-se a gastos rateados de serviços administrativos. Os rateios estão suportados entre contratos celebrados entre as partes.

### c) Remuneração dos Administradores:

A remuneração paga (ou a pagar) está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Remuneração fixa, variável e benefícios	19.685	7.005	20.185	7.490
Contribuições previdenciárias e sociais	3.910	1.380	4.000	1.467
<b>Total da remuneração e encargos</b>	<b>23.595</b>	<b>8.385</b>	<b>24.185</b>	<b>8.957</b>

A São Martinho possui um programa de opções virtuais de compra de ações aos diretores da Companhia. Referido programa rege pela liquidação em caixa da diferença positiva entre o valor de mercado no dia anterior ao exercício versus o preço fixado em cada programa.

Em 14 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a outorga de 754.980 novas opções, através do 12º Plano de Opções de Compra de Ações, cujo regulamento segue as características dos demais já existentes na Companhia.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor contábil do passivo nas informações contábeis intermediárias atuais referente ao cálculo do valor justo do Plano de Opções Virtuais é de R\$ 33.999 (R\$ 18.259 em 31 de março de 2021).

Os saldos dos planos de opções virtuais emitidos e sua movimentação na data das informações contábeis intermediárias atuais estão demonstrados a seguir:

Plano	8º Plano	9º Plano	10º Plano	11º Plano	12º Plano	Total
Data de concessão do plano	12/12/2016	02/05/2018	10/12/2018	09/12/2019	14/12/2020	
Data limite para exercício (i)	2023	2024	2025	2026	2027	
Quantidade opções virtuais outorgadas	727.273	882.074	1.133.513	1.072.712	754.980	4.570.552
Quantidade opções virtuais exercidas	(712.063)	(561.168)	(322.815)	-	-	(1.596.046)
<b>Saldo opções virtuais a exercer</b>	<b>15.210</b>	<b>320.906</b>	<b>810.698</b>	<b>1.072.712</b>	<b>754.980</b>	<b>2.974.506</b>
Preço do exercício (R\$)	17,70	17,76	19,07	19,38	24,22	

As opções virtuais para cada um dos planos poderão ser exercidas após os seus respectivos períodos de carência que, regra geral, observam a seguinte sistemática: 1/3 após 2º ano da outorga, 1/3 após o 3º ano da outorga e 1/3 após o 4º ano da outorga, todas com prazo limite conforme estabelecido em cada plano. Os valores limites aprovados em AGO se referem às opções virtuais a serem outorgadas naquele exercício.

## 10. Investimentos

O saldo de investimentos da Controladora e Consolidado em outras sociedades é composto como segue:

Empresa	% de participação	Controladora					
		Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		Resultado com equivalência patrimonial	
		30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>Classificados no Investimento</b>							
SM Terras Imobiliárias	100,00%	176.989	165.439	175.833	165.439	10.394	2.691
Bio SM	100,00%	33.466	26.539	33.466	26.539	6.927	6.835
SM Inova	100,00%	34.812	33.205	34.812	33.205	1.655	954
SM Terras Agrícolas	100,00%	1.179.621	1.150.050	1.164.738	1.150.050	14.689	11.050
SM Logística	100,00%	2.542	2.572	2.542	2.572	(30)	(30)
Bio SC	100,00%	89.137	71.368	109.771	94.436	15.335	16.858
Bioenergética BV	100,00%	31.562	14.250	31.562	14.250	17.312	-
Bioenergia SM	100,00%	400	234	400	234	165	(17)
<b>Total classificados no Investimento</b>		<b>1.548.529</b>	<b>1.463.657</b>	<b>1.553.124</b>	<b>1.486.725</b>	<b>66.447</b>	<b>38.341</b>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empresa	% de participação	Consolidado					
		Patrimônio líquido		Valor contábil do investimento		equivalência patrimonial	
		30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>Classificados no Investimento</b>							
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (i)	5,41%	718.666	714.746	38.912	38.699	1.655	956
Outros			-	1.271	1.252	20	(15)
<b>Total classificados no Investimento</b>		<b>718.666</b>	<b>714.746</b>	<b>40.183</b>	<b>39.951</b>	<b>1.675</b>	<b>941</b>

(i) Conforme disciplina o item 16 do CPC 18 (R2), a participação no CTC é contabilizada aplicando o método da equivalência patrimonial, uma vez que a Companhia possui influência significativa sobre a investida.

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

### 11. Imobilizado

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear, onde para os equipamentos de produção é utilizado o método de depreciação acelerada, respeitando o período de moagem.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado são capitalizados, e itens que se desgastam durante a safra são ativados por ocasião da reposição respectiva e depreciados durante o período da safra seguinte. Gastos com manutenção sem impacto na vida útil econômica dos ativos são reconhecidos como despesa quando realizados. Os itens substituídos são baixados.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras (*bearer plants*) que são exclusivamente utilizadas para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem, em média, oito anos após o seu primeiro corte. Os custos dos encargos sobre empréstimos e financiamentos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para uso pretendido.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Outras imobilizações	Total
<b>Saldos em 31 de março de 2020</b>	<b>96.103</b>	<b>395.287</b>	<b>1.166.760</b>	<b>301.311</b>	<b>223.751</b>	<b>298.255</b>	<b>1.350.926</b>	<b>174.939</b>	<b>51.152</b>	<b>4.058.484</b>
Custo total	96.103	496.251	1.841.782	301.311	377.559	617.139	1.350.926	174.939	178.131	5.434.141
Depreciação acumulada	-	(100.964)	(675.022)	-	(153.808)	(318.884)	-	-	(126.979)	(1.375.657)
<b>Valor residual</b>	<b>96.103</b>	<b>395.287</b>	<b>1.166.760</b>	<b>301.311</b>	<b>223.751</b>	<b>298.255</b>	<b>1.350.926</b>	<b>174.939</b>	<b>51.152</b>	<b>4.058.484</b>
Aquisição	-	361	13.392	354.100	20.698	63.089	358.822	142.304	3.341	956.107
Integralização de capital em controlada	-	-	(13.977)	-	-	-	-	-	-	(13.977)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(359.821)	-	-	(359.821)
Custo da alienação	(4)	(512)	(81)	-	(1.905)	(1.888)	(16)	-	(1)	(4.407)
Transferências entre grupos	-	33.935	94.148	-	11.331	(12.099)	25.961	(156.877)	3.601	-
Depreciação	-	(12.938)	(88.191)	(301.311)	(26.872)	(23.140)	-	-	(11.138)	(463.590)
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	<b>96.099</b>	<b>416.133</b>	<b>1.172.051</b>	<b>354.100</b>	<b>227.003</b>	<b>324.217</b>	<b>1.375.872</b>	<b>160.366</b>	<b>46.955</b>	<b>4.172.796</b>
Custo total	96.099	529.604	1.930.596	354.100	405.478	681.399	1.375.872	160.366	185.050	5.718.564
Depreciação acumulada	-	(113.471)	(758.545)	-	(178.475)	(357.182)	-	-	(138.095)	(1.545.768)
<b>Valor residual</b>	<b>96.099</b>	<b>416.133</b>	<b>1.172.051</b>	<b>354.100</b>	<b>227.003</b>	<b>324.217</b>	<b>1.375.872</b>	<b>160.366</b>	<b>46.955</b>	<b>4.172.796</b>
Aquisição	-	-	2.683	681	24.044	8.734	80.691	145.458	1.762	264.053
Transferência imobilizado/biológico	-	-	-	-	-	-	(106.969)	-	-	(106.969)
Custo da alienação	-	-	(1)	-	(934)	(1.732)	-	-	-	(2.667)
Transferências entre grupos	-	775	12.251	-	99	(2.440)	2.753	(13.837)	399	-
Depreciação	-	(4.184)	(34.100)	(134.456)	(7.482)	(15.203)	-	-	(3.357)	(198.782)
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>96.099</b>	<b>412.724</b>	<b>1.152.884</b>	<b>220.325</b>	<b>242.730</b>	<b>313.576</b>	<b>1.352.347</b>	<b>291.987</b>	<b>45.759</b>	<b>4.128.431</b>
Custo total	96.099	530.379	1.945.500	354.781	427.164	679.430	1.352.347	291.987	187.212	5.864.899
Depreciação acumulada	-	(117.655)	(792.616)	(134.456)	(184.434)	(365.854)	-	-	(141.453)	(1.736.468)
<b>Valor residual</b>	<b>96.099</b>	<b>412.724</b>	<b>1.152.884</b>	<b>220.325</b>	<b>242.730</b>	<b>313.576</b>	<b>1.352.347</b>	<b>291.987</b>	<b>45.759</b>	<b>4.128.431</b>
Valores Residuais :										
Custo histórico	24.813	349.223	965.648	220.325	224.268	285.286	1.352.347	291.987	45.759	3.759.656
Mais-valia	71.286	63.501	187.236	-	18.462	28.290	-	-	-	368.775
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	14%	

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Manutenção entressafra	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Lavoura de cana-de-açúcar	Obras em andamento	Benfeitorias e outras imobilizações	Total
<b>Saldos em 31 de março de 2020</b>	<b>1.822.005</b>	<b>398.817</b>	<b>1.222.262</b>	<b>302.397</b>	<b>223.749</b>	<b>298.256</b>	<b>1.350.925</b>	<b>174.937</b>	<b>51.157</b>	<b>5.844.505</b>
Custo total	1.822.005	502.487	1.923.767	303.017	377.558	617.139	1.350.925	174.937	178.135	7.249.970
Depreciação acumulada	-	(103.670)	(701.505)	(620)	(153.809)	(318.883)	-	-	(126.978)	(1.405.465)
<b>Valor residual</b>	<b>1.822.005</b>	<b>398.817</b>	<b>1.222.262</b>	<b>302.397</b>	<b>223.749</b>	<b>298.256</b>	<b>1.350.925</b>	<b>174.937</b>	<b>51.157</b>	<b>5.844.505</b>
Aquisição	2.575	361	13.392	354.829	20.698	63.089	358.822	142.304	3.340	959.410
Custo da alienação	(11.545)	(513)	(81)	-	(1.904)	(1.887)	(16)	-	(1)	(15.947)
Transferência Estoque para Vendas	1.942	-	-	-	-	-	-	-	-	1.942
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(359.821)	-	-	(359.821)
Transferências entre grupos	-	33.935	94.148	-	11.331	(12.099)	25.961	(156.877)	3.601	-
Depreciação	-	(13.118)	(90.781)	(302.395)	(26.872)	(23.140)	-	-	(11.139)	(467.445)
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	<b>1.814.977</b>	<b>419.482</b>	<b>1.238.940</b>	<b>354.831</b>	<b>227.002</b>	<b>324.219</b>	<b>1.375.871</b>	<b>160.364</b>	<b>46.958</b>	<b>5.962.644</b>
Custo total	1.814.977	535.840	2.030.958	355.950	405.479	681.400	1.375.871	160.364	185.062	7.545.901
Depreciação acumulada	-	(116.358)	(792.018)	(1.119)	(178.477)	(357.181)	-	-	(138.104)	(1.583.257)
<b>Valor residual</b>	<b>1.814.977</b>	<b>419.482</b>	<b>1.238.940</b>	<b>354.831</b>	<b>227.002</b>	<b>324.219</b>	<b>1.375.871</b>	<b>160.364</b>	<b>46.958</b>	<b>5.962.644</b>
Aquisição	-	-	2.683	681	24.044	8.734	80.691	148.912	1.762	267.507
Custo da alienação	-	-	(1)	-	(934)	(1.733)	-	-	-	(2.668)
Transferência ativo biológico	-	-	-	-	-	-	(106.969)	-	-	(106.969)
Transferências entre grupos	-	775	12.251	-	99	(2.440)	2.753	(13.837)	399	-
Depreciação	-	(4.236)	(35.335)	(134.724)	(7.481)	(15.202)	-	-	(3.357)	(200.335)
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>1.814.977</b>	<b>416.021</b>	<b>1.218.538</b>	<b>220.788</b>	<b>242.730</b>	<b>313.578</b>	<b>1.352.346</b>	<b>295.439</b>	<b>45.762</b>	<b>5.920.179</b>
Custo total	1.814.977	536.615	2.045.862	355.511	427.166	679.432	1.352.346	295.439	187.224	7.694.572
Depreciação acumulada	-	(120.594)	(827.324)	(134.723)	(184.436)	(365.854)	-	-	(141.462)	(1.774.393)
<b>Valor residual</b>	<b>1.814.977</b>	<b>416.021</b>	<b>1.218.538</b>	<b>220.788</b>	<b>242.730</b>	<b>313.578</b>	<b>1.352.346</b>	<b>295.439</b>	<b>45.762</b>	<b>5.920.179</b>
Valores Residuais :										
Custo histórico	161.562	351.615	1.016.801	220.788	224.267	285.288	1.352.346	295.439	45.762	3.953.868
Mais-valia	1.653.415	64.406	201.737	-	18.463	28.290	-	-	-	1.966.311
Taxas médias ponderadas anuais de depreciação/Transferência ativo biológico	-	3%	5%	100%	7%	9%	14%	-	14%	

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante alocado em “Obras em Andamento” refere-se principalmente a projetos de implantação de tecnologia de transmissão de dados (4G), construção de usina de etanol de milho e prevenção de combate a incêndio.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da São Martinho, bens do ativo imobilizado no montante consolidado de R\$ 831.910 encontram-se gravados em garantia dos credores, sendo que R\$ 31.168 se referem a imóveis rurais (1.243 hectares de terras).

A São Martinho capitalizou encargos financeiros durante o período no montante de R\$ 1.105 (R\$ 307 em 30 de junho de 2020).

### 12. Intangível

As relações contratuais têm vida útil definida e sua amortização é calculada com base na quantidade colhida de cana-de-açúcar durante o prazo do contrato com o parceiro ou fornecedor.

Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O ágio é testado anualmente para verificar tais perdas (*impairment*).

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
Ágio rentabilidade futura (i)	374.632	374.632	374.633	374.633
Software	40.437	40.437	40.437	40.437
Amortização acumulada	(31.532)	(30.999)	(31.532)	(30.999)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	42.443	42.443	42.443	42.443
Amortização direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (ii)	(21.508)	(20.285)	(21.508)	(20.285)
Direitos sobre contratos de energia-custo (iii)	-	-	103.401	103.401
Direitos sobre contratos de energia-amortização (iii)	-	-	(75.909)	(72.280)
Outros ativos	12.078	2.865	23.609	14.392
	<b>416.550</b>	<b>409.093</b>	<b>455.574</b>	<b>451.742</b>

(i) Ágio relativo a combinação de negócios de anos anteriores de empresas incorporadas pela Companhia;

(ii) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar;

(iii) Refere-se ao valor justo dos contratos de fornecimento de energia elétrica da Bio SC, vigentes até 2025 (combinação de negócios).

### Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

De acordo com as disposições do CPC 01 (IAS 36) – Redução ao Valor recuperável de ativos, ágio, ativo imobilizado e ativo intangível são submetidos a testes de perda no valor recuperável sempre que eventos ou alterações em circunstâncias indicarem que seu valor contábil poderá não ser recuperado.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ágio e ativo intangível de vida útil indefinida são submetidos a testes de perda no valor recuperável pelo menos uma vez ao ano ou mais frequentemente, se houver indícios de perda de valor. Os testes anuais de perda no valor recuperável são realizados no final do mês de março. A fim de determinar se houve perda no valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), que correspondem aos menores grupos de ativos geradores de fluxos de caixa claramente independentes daqueles gerados por outras UGC.

Em 31 de março de 2021, a Companhia realizou a avaliação do valor recuperável dos ativos de longo prazo. A avaliação foi realizada com base em cálculos do valor em uso de cada unidade geradora de caixa. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a unidade geradora de caixa atua.

As principais premissas e estimativas envolvidas são a estimativa dos preços de venda de açúcar e etanol, custos relacionados à energia e outros dados macroeconômicos.

Principais premissas utilizadas pela Companhia (dados de 31 de março de 2021):

Unidades Geradoras de Caixa	Taxa de crescimento médio da Receita Operacional Líquida	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
Unidade produtiva São Martinho e Iracema	0,8%	3,9%	6,5%
Unidade produtiva Santa Cruz	1,3%	3,9%	6,5%

Os efeitos da Pandemia do Coronavírus (Covid-19) não trouxeram impactos significantes nas estimativas utilizadas na avaliação dos valores recuperáveis.

### 13. Direito de uso, Arrendamentos a pagar e Parcerias Agrícolas a pagar

#### a) Arrendamentos

A Companhia adotou o IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo. Adicionalmente, em atenção a Deliberação CVM nº 859, a Companhia declara que não ocorreram alterações e/ou reavaliações em seus contratos de arrendamento em consequência da pandemia COVID-19.

A seguir, algumas definições:

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Arrendamento. Definição IFRS 16 (CPC 06 R2)

A Companhia e suas controladas consideram arrendamento todo contrato que, mediante contraprestação, lhe transferem o direito de controlar o uso de um ativo por determinado período. Dessa forma, os contratos de parceria agrícola foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos.

### c) Arrendatária

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios: (i) passivo: saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e (ii) ativo: valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente. A remensuração do direito de uso e do saldo a pagar é realizada no final de exercício, com base na atualização do Índice Consecana.

Não foram reconhecidos ativos e passivos para contratos de baixo valor (computadores, telefones e equipamentos de informática em geral) e/ou vigência limitada a 12 meses. Os pagamentos associados a esses contratos foram registrados como despesa pelo método linear.

### d) Arrendadora

Não houve alteração na forma de contabilização de contratos em que a Companhia figura como arrendadora.

A movimentação do direito de uso durante o período atual foi a seguinte:

Direito de uso	Controladora e Consolidado			
	Veículos	Parceria Agrícola	Arrendamento Agrícola	Total
<b>31 de março de 2020</b>	<b>2.683</b>	<b>1.315.293</b>	<b>401.477</b>	<b>1.719.453</b>
Novos contratos	28.385	190.440	24.581	243.406
Atualização contratual	3.614	(18.482)	(9.017)	(23.885)
Baixas	(3.636)	(30.875)	(11.746)	(46.257)
Depreciação	(14.548)	(209.497)	(36.539)	(260.584)
Remensuração anual	-	168.950	68.313	237.263
<b>31 de março de 2021</b>	<b>16.498</b>	<b>1.415.829</b>	<b>437.069</b>	<b>1.869.396</b>
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	<b>16.498</b>	<b>1.415.829</b>	<b>437.069</b>	<b>1.869.396</b>
Novos contratos	1.947	67.904	9.501	79.352
Atualização contratual	-	21.337	44	21.381
Baixas	(1.430)	(19.162)	(1.544)	(22.136)
Depreciação	(3.653)	(59.543)	(11.658)	(74.854)
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>13.362</b>	<b>1.426.365</b>	<b>433.412</b>	<b>1.873.139</b>
Vida útil (anos)	1 a 2	2 a 29	2 a 20	

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação do arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar durante o período atual foi a seguinte:

Arrendamentos e Parcerias agrícolas a pagar	Controladora e Consolidado			
	Saldo do compromisso de arrendamentos	Saldo de adiantamentos efetuados	Ajuste a valor presente	Total
<b>31 de março de 2020</b>	<b>2.663.969</b>	<b>(108.822)</b>	<b>(879.234)</b>	<b>1.675.913</b>
Compensação de adiantamentos	-	(4.812)	-	(4.812)
Adições por novos contratos	334.575	-	(91.169)	243.406
Atualização contratual	(33.436)	-	9.551	(23.885)
Baixas	(69.661)	-	15.400	(54.261)
Remensuração anual	355.555	-	(118.292)	237.263
Pagamentos efetuados	(295.975)	-	-	(295.975)
Apropriação encargos financeiros	-	-	134.985	134.985
<b>31 de março de 2021</b>	<b>2.955.027</b>	<b>(113.634)</b>	<b>(928.759)</b>	<b>1.912.634</b>
<b>Saldos em 31 de março de 2021</b>	<b>2.955.027</b>	<b>(113.634)</b>	<b>(928.759)</b>	<b>1.912.634</b>
Compensação de adiantamentos	-	(19.211)	-	(19.211)
Novos contratos	125.040	-	(45.688)	79.352
Atualização contratual	39.828	-	(18.447)	21.381
Baixas	(27.684)	-	4.990	(22.694)
Pagamentos efetuados	(128.376)	-	-	(128.376)
Apropriação encargos financeiros	-	-	49.184	49.184
<b>Saldos em 30 de junho de 2021</b>	<b>2.963.835</b>	<b>(132.845)</b>	<b>(938.720)</b>	<b>1.892.270</b>
<b>Passivo Circulante</b>				<b>400.138</b>
Arrendamentos a pagar				60.902
Parceria Agrícola a pagar				339.236
<b>Passivo não Circulante</b>				<b>1.492.132</b>
Arrendamentos a pagar				391.541
Parceria Agrícola a pagar				1.100.591
				<b>1.892.270</b>

Os saldos estimados de arrendamento a pagar e parceria agrícola a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento	Controladora e Consolidado
De 1º/07/2022 a 30/06/2023	334.434
De 1º/07/2023 a 30/06/2024	308.857
De 1º/07/2024 a 30/06/2025	285.282
De 1º/07/2025 a 30/06/2026	263.541
De 1º/07/2026 a 30/06/2027	224.690
De 1º/07/2027 a 30/06/2028	176.940
De 1º/07/2028 a 30/06/2029	136.452
A partir de 1º/07/2029	572.591
(-) Ajuste a valor presente	(810.655)
	<b>1.492.132</b>

No quadro abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	Arrendamento Agrícola	Ajuste a valor presente
Contraprestação do arrendamento	743.723	286.261
PIS/COFINS potencial (9,25%)	(49.945)	(18.850)
30 de junho de 2021	693.778	267.411

A São Martinho chegou às suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica:

Controladora e consolidado	
Vigência dos Contratos	Taxa Incremental
2 anos	7,74%
3 anos	8,39%
4 anos	8,56%
5 anos	8,66%
6 anos	8,47%
7 anos	8,63%
8 anos	8,53%
9 anos	8,71%
10 anos	9,05%
11 anos	9,22%
12 a 30 anos	9,07%

A Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pela norma.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, são apresentadas abaixo as comparações nas rubricas do passivo de arrendamento e parceria agrícola, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do período de três meses findo em 30 de junho de 2021 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas:

# Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	De 1º/07/2021 a 30/06/2021	De 1º/07/2022 a 30/06/2022	De 1º/07/2023 a 30/06/2023	De 1º/07/2024 a 30/06/2024	De 1º/07/2025 a 30/06/2025	De 1º/07/2026 a 30/06/2030	De 1º/07/2031 a 30/06/2035	De 1º/07/2036 a 30/06/2040
<b>Ativo Direito de Uso</b>								
IFRS 16	1.441.009	1.207.368	994.816	805.121	634.729	182.141	22.593	-
Ofício CVM	2.067.235	1.747.632	1.455.666	1.188.821	944.553	284.838	43.211	-
	43,46%	44,75%	46,33%	47,66%	48,81%	56,38%	91,26%	n/a
<b>Passivo Arrendamento e Parceria agrícola</b>								
IFRS 16	1.322.514	1.109.797	915.239	741.095	584.522	206.307	32.450	-
Ofício CVM	1.968.607	1.669.909	1.394.171	1.140.954	908.498	336.876	60.807	-
	48,85%	50,47%	52,33%	53,96%	55,43%	63,29%	87,39%	n/a
<b>Despesa com Depreciação</b>								
IFRS 16	(262.299)	(233.641)	(212.552)	(189.695)	(170.392)	(452.588)	(159.548)	(22.593)
Ofício CVM	(358.002)	(319.603)	(291.967)	(266.845)	(244.268)	(659.715)	(241.627)	(43.211)
	36,49%	36,79%	37,36%	40,67%	43,36%	45,77%	51,44%	91,26%
<b>Despesa Financeira</b>								
IFRS 16	(84.337)	(83.175)	(81.441)	(78.447)	(75.023)	(301.344)	(101.329)	(10.930)
Ofício CVM	(128.417)	(127.278)	(125.002)	(121.651)	(117.573)	(484.832)	(179.104)	(39.742)
	52,27%	53,02%	53,49%	55,07%	56,72%	60,89%	76,75%	263,60%

	IFRS 16 (CPC 06)	Ofício CVM
Despesa com Depreciação	(1.703.308)	(2.425.238)
Despesa Financeira	(816.026)	(1.323.599)
	(2.519.334)	(3.748.837)

## 14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são nos respectivos vencimentos, demonstrados pelo valor amortizado.

Modalidade	Encargos anuais vigentes		Controladora e consolidado	
	Taxa	Indexador	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
<b>Em moeda nacional</b>				
Linhas do BNDES	2,20%	+TJLP	140.195	145.682
Linhas do BNDES	3,28%	-	109.572	117.845
FINEP	4,00%	-	59.097	64.169
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	98,06%	CDI	1.123.550	1.442.018
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (a) (ii)	4,88%	+IPCA	467.497	475.325
Debêntures (iv)	4,69%	+IPCA	500.000	-
Outros créditos securitizados	3,00%	+IGP-M/PRE	36	36
Leasing	5,98%	PRÉ	134	180
<b>Total em moeda nacional</b>	<b>114,3%</b>	<b>CDI</b>	<b>2.400.081</b>	<b>2.245.255</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>				
Pré Pagamento de Exportação (PPE)	1,55%	Libor 6M	922.435	1.307.281
International Finance Corporation (IFC)	1,80%	Libor 6M	293.728	344.468
Nota de Crédito a Exportação (NCE) (iii)	2,27%	Var. cambial	125.843	142.513
FINEM	2,73%	Cesta Moedas	8.415	11.446
<b>Total em moeda estrangeira</b>	<b>3,32%</b>		<b>1.350.421</b>	<b>1.805.708</b>
<b>TOTAL (i)</b>			<b>3.750.502</b>	<b>4.050.963</b>
Circulante			346.968	674.504
Não Circulante			3.403.534	3.376.459

(i) Os custos totais das dívidas em moeda nacional e estrangeira foram calculados com base na duração das carteiras e curvas DI e Libor na informação financeira atual.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) 51% do montante de certificado de recebíveis do agronegócio (CRA) atrelado a IPCA+ está indexado a 121,87% DI via contrato de SWAP.
- (iii) 100% do montante de nota de crédito à exportação (NCE) está indexado a DI+1,40% a.a. via contrato de SWAP.
- (iv) 100% do montante de Debêntures está indexado a DI+1,10% a.a. via contrato de SWAP.

Na tabela a seguir, é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos no período:

Movimentação da dívida	Controladora e Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Saldo anterior	4.050.963	4.814.442
Captação de financiamentos	500.000	143.481
Amortização de principal	(573.855)	(377.519)
Pagamento de juros	(45.654)	(135.117)
Atualização monetária	32.964	47.539
Variação cambial	(213.916)	102.810
	<b>3.750.502</b>	<b>4.595.636</b>

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Controladora e Consolidado	Vencimento
De 1º 01/07/2022 a 30/6/2023	888.891
De 1º 01/07/2023 a 30/6/2024	360.909
De 1º 01/07/2024 a 30/6/2025	1.010.395
De 1º 01/07/2025 a 30/6/2026	572.093
De 1º 01/07/2026 a 30/6/2027	20.747
De 1º 01/07/2028 a 30/6/2028	120.325
De 1º 01/07/2028 a 30/6/2029	119.060
A partir de 1º/04/2029	311.114
	<b>3.403.534</b>

Nas informações contábeis intermediárias R\$ 831.910 da dívida da São Martinho está onerada, sendo 96% equipamentos, edificações e edifícios, aproximadamente 4% terras e menos de 1% recebíveis de comercialização de energia elétrica e aval corporativo.

Na data das informações contábeis intermediárias, o valor contábil dos empréstimos e financiamentos da Companhia é próximo do valor justo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimos de 7,3% (5,3% em 31 de março de 2021) e estão no nível 2 da hierarquia do valor justo.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Covenants

A Companhia possui contratos com cláusulas financeiras restritivas no montante de R\$ 1.735.900, as quais são exigidas e apuradas anualmente, estando em conformidade nas informações financeiras atuais.

### 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
Cana-de-açúcar	212.284	64.026	198.241	55.980
Materiais, serviços e outros	219.774	165.618	221.706	165.727
	<b>432.058</b>	<b>229.644</b>	<b>419.947</b>	<b>221.707</b>

Do total a pagar para fornecedores, R\$ 14.967 na Controladora e R\$ 279 no Consolidado (em 31 de março de 2021 - R\$ 11.122 na Controladora e R\$ 469 no Consolidado) referem-se a partes relacionadas, conforme detalhado na nota 9.

### 16. Obrigações e Direitos com a Copersucar

No processo de desligamento da Copersucar, a Companhia celebrou um contrato prevendo direitos e obrigações que ainda perduram. As principais obrigações e direitos seguem reportados abaixo:

#### a) Obrigações:

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação da Companhia, para financiamento de suas operações, mediante Letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa referente a sobras de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão da exigibilidade de tributos. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda dos processos judiciais, a Companhia poderá ser requerida a devolver o valor em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa e de passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	37.934	40.896
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	71.719	71.569
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	52.356	52.356
Despesas com processos tributários	9.075	9.075
Outros	2.300	2.300
<b>Total</b>	<b>173.384</b>	<b>176.196</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>9.075</b>	<b>9.075</b>
<b>Não circulante</b>	<b>164.309</b>	<b>167.121</b>

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por fianças bancárias. Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia é responsável pelo pagamento de obrigações, proporcionalmente à sua participação em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia era cooperada.

A Copersucar possui autuações com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, cuja parcela atribuída a Companhia seria de aproximadamente R\$ 260 milhões. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas em tais autuações e seus consultores jurídicos avaliam referidas causas como de risco de perda possível.

### b) Direitos:

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Nele foi expedido em junho de 2017 o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) e em junho de 2018 o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

Discute-se ainda, o excesso de R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o mês de março de 2019 a Copersucar levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela do primeiro precatório (R\$ 906 milhões). Adicionalmente, em dezembro de 2019 foi levantada a 2ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,06 bilhão) e a 1ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,725 bilhão). Posteriormente, em setembro de 2020 foi levantada a 3ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,08 bilhão) e a 2ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,975 bilhão).

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de março de 2021 o saldo a receber da Copersucar a esse título é de R\$ 103.710, registrados em Outros ativos de longo prazo.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, sendo este valor provisionado no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa". Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante total de R\$ 54.132.

Após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 383.040 foi registrado em "outras receitas, liquidas". O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não praticamente certo, razão pela qual segue não registrado.

### 17. Aquisição e alienação de participação societária – valores a pagar e receber

O saldo a pagar líquido refere-se à aquisição e alienação de participação societária e está composto como segue:

Controladora e Consolidado	Aquisição	Alienação	Saldo líquido
	Usina Santa Cruz	Agro Pecuária Boa Vista	
Saldo em 31 de março de 2021	(93.739)	78.451	(15.288)
Atualização monetária	(730)	611	(119)
Amortização de juros	678	(567)	111
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>(93.791)</b>	<b>78.495</b>	<b>(15.296)</b>
		Passivo circulante	(11.646)
		Passivo não circulante	(3.650)
			<b>(15.296)</b>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores são corrigidos pelo CDI, sendo pagos anualmente. O Cronograma de vencimento está detalhado na tabela abaixo:

Vencimentos	(Aquisição) / Alienação
De 1º 01/07/2022 a 30/6/2023	(11.620)
De 1º 01/07/2023 a 30/6/2024	(11.620)
De 1º 01/07/2024 a 30/6/2025	(11.620)
De 1º 01/07/2025 a 30/6/2026	19.564
	<u>(15.296)</u>

### 18. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Na informação contábil intermediária atual e em 31 de março de 2021, o capital social é de R\$ 2.071.819 e está dividido em 354.011.329 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 372.000.000 (trezentos e setenta e dois milhões) de ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem caberá fixar as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de julho de 2021, os acionistas aprovaram um aumento de capital no montante de R\$ 609.752, mediante a capitalização da Reserva de Orçamento de Capital de R\$ 487.851 e da Reserva de Incentivos Fiscais de R\$ 121.901.

#### b) Ações em tesouraria

Por se tratar de instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos, são reconhecidos ao custo de aquisição e reconhecidos em conta redutora do Patrimônio Líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento de instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

**c) Ajustes de avaliação patrimonial**

**Deemed cost**

Corresponde a mais valia de custo atribuído de terras, edificações e dependências, equipamentos e instalações industriais, veículos e máquinas e implementos agrícolas. Os valores estão registrados líquidos dos efeitos tributários, são realizados com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica “Lucros acumulados”.

**Valor justo de *hedge accounting***

Corresponde aos resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas/liquidadas, classificadas como *hedge accounting*. O referido saldo é revertido do patrimônio líquido em etapas, na proporção em que ocorreram os vencimentos/embarques das operações correlatas.

**d) Reserva de lucros**

**Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

**Reserva para orçamento de capital**

A reserva para orçamento de capital está destinada aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos.

**Reserva de lucros a realizar**

Refere-se a resultados não realizados, sendo composta da venda da participação detida na Agro Pecuária Boa Vista S/A, venda de imóveis decorrentes de empreendimentos imobiliários e resultado de ganho por mudança de participação acionária.

### **Reserva de incentivos fiscais**

A Companhia possui programa de incentivo fiscal estadual com vigência até 2033, junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da Companhia.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída reserva para incentivos fiscais, em contrapartida à conta de Lucros acumulados, no montante apurado da subvenção.

O valor do incentivo que impactou o resultado nas informações financeiras atuais foi de R\$ 25.858, na Controladora e Consolidado (R\$ 81.933 em 31 de março de 2021).

### **e) Dividendos e juros sob capital próprio**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de julho de 2021, os acionistas ratificaram o pagamento de dividendos adicionais no montante de R\$ 197.459, conforme proposto pela administração no exercício encerrado em 31 de março de 2021.

## **19. Programa de participação nos lucros e resultados**

A Companhia tem como política a administração do programa de participação nos resultados a seus empregados, vinculada a um plano de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas. O montante dessa participação no período atual foi de R\$ 13.281 na Controladora e R\$ 13.301 no Consolidado (em 31 de março de 2021, R\$ 65.318 na Controladora e R\$ 65.386 no Consolidado).

## 20. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais e bases negativas, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A Companhia adotou a interpretação IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro. A interpretação trata da contabilização dos tributos sobre o rendimento nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32). A entidade deve determinar se considera cada tratamento tributário incerto separadamente ou em conjunto com um ou mais tratamentos tributários incertos. Deve-se seguir a abordagem que melhor prevê a resolução da incerteza. A Companhia não identificou impactos na sua adoção.

### a) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

Controladora	31 de março de 2021	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	30 de junho de 2021
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	63.293	(26.806)	-	36.487
Instrumentos financeiros derivativos	317.620	13.507	(154.429)	176.698
Provisão para contingências	74.922	735	-	75.657
Variação cambial ativa	22.745	(18.692)	-	4.053
Outros ativos	58.387	(12.156)	-	46.231
<b>Total do IR e CS ativo</b>	<b>536.967</b>	<b>(43.412)</b>	<b>(154.429)</b>	<b>339.126</b>
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(130.297)	4.725	-	(125.572)
Depreciação acelerada incentivada	(424.017)	(16.613)	-	(440.630)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	(197.959)
Variação Cambial passiva	(67.182)	4.149	-	(63.033)
Outros passivos	(23.612)	2.630	-	(20.982)
<b>Total do IR e CS passivo</b>	<b>(843.067)</b>	<b>(5.109)</b>	<b>-</b>	<b>(848.176)</b>
<b>Saldo do IR e CS Diferidos</b>	<b>(306.100)</b>	<b>(48.521)</b>	<b>(154.429)</b>	<b>(509.050)</b>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado	31 de março de 2021	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Ajuste consolidação - Direitos sobre contratos energia	30 de junho de 2021
Prejuízos fiscais/Base negativa de CSLL	63.292	(26.806)	-	-	36.486
Instrumentos financeiros derivativos	317.621	13.507	(154.429)	-	176.699
Provisão para contingências	69.237	735	-	-	69.972
Provisão para outras obrigações	13.881	-	-	-	13.881
Variação cambial ativa	22.745	(18.692)	-	-	4.053
Outros ativos	50.038	(11.646)	-	-	38.392
<b>Total do IR e CS ativo</b>	<b>536.814</b>	<b>(42.902)</b>	<b>(154.429)</b>	<b>-</b>	<b>339.483</b>
Mais-valia de ativo imobilizado (deemed cost)	(641.012)	4.798	-	-	(636.214)
Depreciação acelerada incentivada	(424.017)	(16.613)	-	-	(440.630)
Benefício fiscal sobre ágio incorporado	(197.959)	-	-	-	(197.959)
Ativo Intangível	(11.884)	-	-	1.253	(10.631)
Ganho por mudança de participação relativa CTC	(5.068)	-	-	-	(5.068)
Variação Cambial passiva	(67.182)	4.150	-	-	(63.032)
Outros passivos	(23.975)	2.630	-	-	(21.345)
<b>Total do IR e CS passivo</b>	<b>(1.371.097)</b>	<b>(5.035)</b>	<b>-</b>	<b>1.253</b>	<b>(1.374.879)</b>
<b>Saldo do IR e CS Diferidos</b>	<b>(834.283)</b>	<b>(47.937)</b>	<b>(154.429)</b>	<b>1.253</b>	<b>(1.035.396)</b>
<b>Outros tributos Diferidos</b>	<b>(539)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(539)</b>
	<b>(834.822)</b>	<b>(47.937)</b>	<b>(154.429)</b>	<b>1.253</b>	<b>(1.035.935)</b>

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, por haver o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e por ser relacionado a mesma autoridade fiscal.

A São Martinho reconhece os créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes. Esta projeção é revisada anualmente e não ultrapassa dez anos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais-valia de terras, que serão realizados se alienados.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30 de Junho de 2021	30 de Junho de 2020	30 de Junho de 2021	30 de Junho de 2020
Lucro antes dos impostos	240.019	146.727	242.731	148.702
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)</b>	<b>(81.606)</b>	<b>(49.887)</b>	<b>(82.529)</b>	<b>(50.559)</b>
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	22.592	13.036	569	320
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	138	(460)	138	(460)
. Juros sob capital próprio	-	-	-	-
. Subvenção estadual	8.793	5.994	8.793	5.994
. Incentivos Fiscais	144	278	144	278
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	-	-	20.232	11.412
. Lançamentos extemporâneos de IRPJ e CSLL	-	7	-	7
. Outros	11	11	13	12
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(49.928)</b>	<b>(31.021)</b>	<b>(52.640)</b>	<b>(32.996)</b>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	20,8%	21,1%	21,7%	22,2%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.407)	(13.093)	(4.703)	(15.561)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(48.521)	(17.928)	(47.937)	(17.435)

## 21. Compromissos

A São Martinho estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Abaixo estão aqueles que merecem destaque na presente informação contábil:

### Matas ciliares e áreas destinadas à Reserva Legal

As áreas não cultivadas da São Martinho, que são cobertas por vegetação nativa preservada, estão em processo de regeneração ou enriquecimento, contribuindo com a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade das atividades agrícolas.

O compromisso da São Martinho com as melhores práticas ambientais e atuação sustentável se materializa em seu respeito integral ao Código Florestal e demais legislações ambientais referentes as Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL). A Companhia inscreveu todos seus imóveis junto ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), aderiu ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) e aguarda regulamentação legal para sua implantação.

Os investimentos em áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal e demais atividades para regularização ambiental são registrados no ativo imobilizado.

### Compromisso de venda

Na data das informações financeiras atuais, a São Martinho tem o compromisso de comercialização para safras futuras, de açúcar, etanol e energia elétrica, conforme quadro abaixo:

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Até um ano	de dois a três anos	Acima de três anos
Etanol (m³)	615.124	174.280	672.000
Açúcar (tons)	1.228.119	1.212.134	700.000
Energia (Mwh)	707.432	1.141.696	6.600.260

### Compras de insumos

A Companhia constantemente celebra contratos de compra para aquisição de insumos agrícolas com o objetivo de utilização na manutenção de sua lavoura ao longo da safra. Referida operação geralmente é realizada por meio de compra para entrega futura.

## 22. Provisão para contingências

As provisões são reconhecidas quando a São Martinho tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada decorrente de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação com uma estimativa confiável do valor. As provisões são constituídas, revistas e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa na data das informações financeiras atuais.

### 22.1 Perdas prováveis

A São Martinho, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2021	14.514	22.452	64.734	101.700	484.779
Adições	649	910	5.046	6.605	1.675
Reversões	(89)	(639)	(848)	(1.576)	-
Utilizações	(390)	(859)	(3.049)	(4.298)	(1.561)
Atualizações	(48)	924	554	1.430	173
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>14.636</b>	<b>22.788</b>	<b>66.437</b>	<b>103.861</b>	<b>485.066</b>
	Consolidado				
	Tributários	Cíveis e ambientais	Trabalhistas	TOTAL	Depósitos Judiciais
Saldo em 31 de março de 2021	14.514	23.008	64.734	102.256	485.029
Adições	767	911	5.045	6.723	1.675
Reversões	(89)	(639)	(849)	(1.577)	-
Utilizações	(391)	(860)	(3.047)	(4.298)	(1.563)
Atualizações	(48)	939	554	1.445	173
<b>Saldo em 30 de junho de 2021</b>	<b>14.753</b>	<b>23.359</b>	<b>66.437</b>	<b>104.549</b>	<b>485.314</b>

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante. Sobre as adições do exercício, vide Nota 16 (b).

Na data das informações financeiras, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

**Processos tributários:**

Referem-se a: (i) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; e (ii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

**Processos cíveis e ambientais:**

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) sanções administrativas ambientais decorrentes de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, cuja validade está sendo questionada judicialmente, para as quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (iii) honorários de êxito a serem pagos aos advogados contratados para defesa nos respectivos processos.

**Processos trabalhistas:**

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) diferenças de horas extras; (ii) supressão do intervalo intrajornada; (iii) adicionais de periculosidade e insalubridade; (iv) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa.

**22.2 Perdas possíveis**

A São Martinho é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental, cível e trabalhista que, com base na avaliação jurídica, o risco de perda é classificado como possível. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Natureza		Controladora				Consolidado			
		30 de junho de 2021		31 de março de 2021		30 de junho de 2021		31 de março de 2021	
		Nº de processos	Montante						
Ambientais		82	6.168	86	5.863	82	6.168	86	5.863
Cíveis									
Indenizatórias		45	25.713	45	23.376	45	25.713	45	23.376
Revisão de contratos		10	1.282	11	1.480	10	1.282	11	1.480
Outros processos		16	15.646	17	15.550	21	15.892	20	15.585
Trabalhistas		37	4.318	47	3.914	38	4.318	48	3.914
Tributários									
Contribuição previdenciária	(i)	15	161.569	16	167.132	15	161.569	16	167.132
Apuração de IRPJ/CSLL	(ii)	5	266.559	5	264.754	5	266.559	5	264.754
Compensação de Tributos Federais	(iii)	96	172.086	101	173.629	101	176.312	106	177.854
ICMS	(iv)	14	57.379	14	56.317	14	57.379	14	56.317
Tributos Federais	(v)	1	444.083	1	444.083	1	444.083	1	444.083
Outros processos	(vi)	19	517.973	23	509.520	24	531.457	28	522.999
<b>TOTAL</b>		<b>340</b>	<b>1.672.776</b>	<b>366</b>	<b>1.665.618</b>	<b>356</b>	<b>1.690.732</b>	<b>380</b>	<b>1.683.357</b>

### Processos tributários:

- (i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.
- (ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes da depreciação acelerada incentivada, conforme previsto no art. 325 do RIR/2018.
- (iii) Os processos tratam de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros tributos federais decorrentes de pagamento a maior e/ou saldo negativo e créditos proporcionais à receita de exportação cuja compensação foi indeferida pela Receita Federal do Brasil e estão pendentes de julgamento.
- (iv) Os processos tratam de suposto crédito indevido de ICMS, oriundos do Registro de Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP.
- (v) O processo trata da incidência dos tributos IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre indenização (precatórios) recebida no contexto da Ação de Preço do IAA, conforme mencionado na Nota 16.
- (vi) Os processos tratam de outras discussões tributárias como: (a) Ação Civil Pública sobre a legalidade dos decretos do Estado de Goiás que concederam crédito outorgado de ICMS no âmbito do Programa PRODUIZIR; (b) autos de infração referente à multa pela não homologação de compensação; (c) contribuição para o SENAI; (d) taxa do Departamento Nacional de Pesquisa Mineral – DNPM; (e) incidência de ITBI em operação societária de incorporação e (f) execuções fiscais de IPTU.

### Outras naturezas:

Os processos cíveis tratam de ações indenizatórias em geral decorrentes de (i) acidentes de trânsito e (ii) revisão de contratos.

Os processos ambientais tratam de autos de infração da CETESB e/ou polícia ambiental decorrente de incêndio em área de cultivo de cana-de-açúcar, bem como ações anulatórias para cancelar as multas aplicadas pelos órgãos mencionados anteriormente.

Os processos trabalhistas têm como principal motivo Autos de Infração lavrados pelo Ministério do Trabalho e/ou Anulatórias para cancelar estes mencionados autos.

### **22.3 Ativo – ICMS na base do PIS/Cofins**

A Companhia possui 3 ações sobre ICMS na base do PIS e da Cofins, das quais 2 com trânsito em julgado.

Em 31 de março de 2021, a Companhia reconheceu créditos de R\$ 1,4 milhão dos processos com trânsito em julgado, considerando para fins de cálculo o ICMS pago nos meses de competência pois, na data-base, esse era o entendimento da receita sobre como deveria ser apurado tais créditos e haviam embargos de declaração da União a serem julgados.

Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento dos embargos de declaração da União. A Corte reafirmou que o ICMS a ser excluído é o destacado em nota fiscal e não aquele pago. Os efeitos dessa decisão foram modulados para repercutir somente a partir de 15 de março de 2017, data do julgamento de mérito da ação, com exceção das medidas judiciais e administrativas protocoladas até aquela data.

A Companhia contratou especialistas tributários que apoiaram na mensuração dos créditos contabilizados até 31 de março de 2021, os quais estão apoiando a Companhia na avaliação dos impactos da decisão do STF e apuração dos créditos adicionais passíveis de recuperação e sua respectiva contabilização, que ocorrerá quando houver mensuração confiável dos valores.

## **23. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia está exposta a riscos de mercado, que inclui riscos de variação cambial, volatilidade de preço de *commodities* e taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para: (i) monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratados; (ii) estimativas do valor de cada risco, tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (iii) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos, à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços e taxa de juros.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar, etanol e outros produtos da Companhia contra riscos de variação cambial, flutuação dos preços e variações nas taxas de juros.

### 23.1 Riscos de Mercado

#### a) Risco Cambial

A administração estabeleceu uma política que exige que a Companhia administre seu risco cambial para reduzir os efeitos adversos causados por um potencial descasamento de moedas.

Para administrar seu risco cambial, são utilizados contratos a termo de moedas, ("NDFs"), estratégias de opções e swaps. A política de gestão de risco financeiro da Companhia define diretrizes que estabelecem o volume de proteção adequado dos fluxos de caixa previstos, principalmente relacionados às vendas de exportações.

#### Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial nas informações financeiras atuais:

Consolidado	30 de junho de 2021	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	42.681	8.533
Contas a receber de clientes	80.134	16.022
Instrumentos financeiros derivativos	415.549	83.083
Total dos ativos	538.364	107.638
Passivo circulante e não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	1.350.421	269.965
Instrumentos financeiros derivativos	371.317	74.231
Total dos passivos	1.721.738	344.196
Sub-total ativo (passivo)	(1.183.374)	(236.558)
(-) Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	1.350.421	269.965
<b>Exposição líquida ativa</b>	<b>167.047</b>	<b>33.407</b>

A exposição líquida deduz empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, uma vez que estes serão liquidados com recursos oriundos das receitas com exportações futuras e, portanto, protegidos pela política de hedge da Companhia.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas atuais informações financeiras à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 5,0016 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 5,0022 por US\$ 1,00 para os passivos.

### b) Risco de volatilidade no preço de commodities

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço de commodities em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

### c) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A São Martinho segue a prática de obter empréstimos e financiamentos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos empréstimos e financiamentos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, uma vez que as aplicações financeiras são todas indexadas a taxas pós-fixadas. Quanto à moeda estrangeira, *swaps* podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros (*Libor*).

### d) Análise de sensibilidade dos riscos de mercado

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos efeitos das mudanças nos fatores de risco relevantes aos quais a Companhia está exposta. Referida análise considera apenas os instrumentos que não estão designados para *hedge accounting*.

Consolidado	Fator de risco	Impactos no resultado		
		Cenários prováveis 5%	Cenários possíveis 25%	Cenários possíveis 50%
Caixa e equivalentes de caixa	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(2.136)	(10.681)	(21.361)
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$	(3.906)	(19.530)	(39.060)
Empréstimos e financiamentos	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(86)	(430)	(859)
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos a termo de moeda	Alta na taxa de câmbio R\$/US\$	(106)	(532)	(1.064)
Preço futuro (açúcar e etanol)	Alta na preço futuro de commodities	(1.186)	(5.932)	(11.864)
Contratos de swap	Queda na taxa de câmbio R\$/US\$ e alta na curva de juros	(5.181)	(13.043)	(26.392)
<b>Exposição líquida</b>		<b>(12.601)</b>	<b>(50.148)</b>	<b>(100.600)</b>

A análise de sensibilidade das variações em curvas de juros foi efetuada considerando os efeitos de um aumento ou uma diminuição de 5bps, 25bps e 50bps (*basis points*) na curva de precificação do derivativo. A exposição a taxas refere-se exclusivamente a variações na curva do DI.

### e) Instrumentos financeiros

A São Martinho optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos eleitos para designação são: a) derivativos de açúcar, etanol e

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

moeda estrangeira - dólar americano b) dívidas em moeda estrangeira – dólar americano - que efetuam coberturas de vendas das safras 2020/2021 a 2025/2026, e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos e retrospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Em relação aos *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados para proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão ou diretamente com nossos clientes.

Para os *hedges* de câmbio, os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são contratados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs), estratégias de Opções, Swaps e Dívidas em moeda estrangeira contratadas junto a instituições financeiras de primeira linha.

Nas informações financeiras atuais e em 31 de março de 2021, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos e seus devidos vencimentos, estão apresentados a seguir:

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2021			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No ativo circulante - Ganho</u>				
Depósito de margem				25.604
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de compra	122.078	13,45	181.073	58.104
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	9.930	2.228,79	22.132	
. Compromisso de compra	25.890	2.524,76	65.366	219
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	220.079	5,56	1.223.639	96.565
. Compromisso de compra	3.300	4,98	16.434	139
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	264.020	17,52	510.112	42.919
. Posição titular de opções de venda (Puts)	96.982	12,78	136.684	858
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</b>				<b>224.408</b>
<u>No ativo não circulante - Ganho</u>				
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	66.650	5,91	393.902	30.282
Contratos de Swap - Juros - Balcão				160.859
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante</b>				<b>191.141</b>

# Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	30 de junho de 2021			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No passivo circulante - Perda</b>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	126.447	12,50	174.306	72.084
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	8.789	14,66	14.209	2.454
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	31.500	4,97	156.555	1.063
. Compromisso de compra	8.202	5,53	45.357	3.630
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	361.002	18,46	734.913	64.480
Contratos de Swap - Juros - Balcão				59.602
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</b>				<b>203.313</b>
<b>No passivo não circulante - Perda</b>				
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda				
. Compromisso de compra	900	6,05	5.447	592
Contratos de Swap - Juros - Balcão				167.412
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante</b>				<b>168.004</b>
Controladora e Consolidado	31 de março de 2021			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<b>No ativo circulante - Ganho</b>				
Depósito de margem				55.372
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	75.543	15,51	147.166	7.014
. Compromisso de compra	229.728	13,06	376.843	50.035
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	8.130	2.248,08	18.277	36
. Compromisso de compra	16.560	2.345,00	38.833	-
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	74.925	5,73	429.320	5.589
. Compromisso de compra	669	5,36	3.586	200
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição titular de opções de compra (Calls)	25.604	13,85	44.541	4.348
. Posição titular de opções de venda (Puts)	151.747	13,16	250.830	6.385
Contratos de Swap - Juros - Balcão				10.925
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo circulante</b>				<b>139.904</b>
<b>No ativo não circulante - Ganho</b>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de compra	14.021	12,95	22.806	1.520
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	8.789	14,66	16.184	364
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	16.757	6,13	102.720	1.363
. Compromisso de compra	625	5,73	3.581	125
Contratos de Swap - Juros - Balcão				45.267
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante</b>				<b>48.639</b>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora e Consolidado	31 de março de 2021			
	Valor/ Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$
<u>No passivo circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	266.662	12,10	405.275	90.427
. Compromisso de compra	89.666	15,51	174.680	8.158
Contratos futuros de mercadoria - Etanol				
. Compromisso de venda	3.300	2.231,82	7.365	1
Contratos a termo de mercadoria - Sugar #11				
. Compromisso de venda	19.102	13,05	31.311	4.117
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	254.249	5,48	1.393.285	63.054
Contratos de Opções de Mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Posição lançadora de opções de compra (Calls)	172.068	14,60	315.541	26.648
. Posição lançadora de opções de venda (Puts)	5.283	12,00	7.963	60
Contratos de Swap - Juros - Balcão				26.220
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante</b>				<b>218.685</b>
<u>No passivo não circulante - Perda</u>				
Contratos futuros de mercadoria - Sugar #11 - Bolsa				
. Compromisso de venda	21.439	12,93	34.818	2.375
Contratos a termo de moeda (NDF) - Dólar - Balcão				
. Compromisso de venda	76.854	5,82	446.914	16.425
. Compromisso de compra	900	6,05	5.447	30
Contratos de Swap - Juros - Balcão				61.397
<b>Total de instrumentos financeiros derivativos no passivo não circulante</b>				<b>80.227</b>

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A composição dos instrumentos financeiros designados para *hedge accounting* na data das informações financeiras atuais, é como segue:

Controladora e Consolidado	Ativo	Passivo	Total em Outros Resultados Abrangentes
Instrumentos financeiros:			
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	73.740	128.049	(54.309)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	131.273	445	130.828
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	4.165	527.714	(523.549)
	209.178	656.208	(447.030)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(71.121)	(223.112)	151.991
	<b>138.057</b>	<b>433.096</b>	<b>(295.039)</b>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### f) Estimativa de realização

Nas informações financeiras atuais, os impactos contabilizados no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Controladora e consolidado	Safra 21/22	Safra 22/23	Safra 23/24	Safra 24/25 a 25/26	TOTAL
Instrumentos financeiros derivativos:					
Derivativos de mercadorias - Futuro, opções e contratos a termo	(48.152)	(6.157)	-	-	(54.309)
Derivativos de câmbio - Opções / NDF	87.814	43.014	-	-	130.828
Variação cambial de contratos de financiamentos (Trade Finance)	(60.288)	(126.801)	(116.171)	(220.289)	(523.549)
	(20.626)	(89.944)	(116.171)	(220.289)	(447.030)
Tributos diferidos sobre os itens acima	7.013	30.581	39.498	74.899	151.991
	<b>(13.613)</b>	<b>(59.363)</b>	<b>(76.673)</b>	<b>(145.390)</b>	<b>(295.039)</b>

### 23.2 Risco de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre por meio de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da São Martinho que controla mensalmente sua exposição em derivativos e aplicações financeiras, mediante critérios de concentração máxima em função do *rating* da instituição financeira.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a São Martinho avalia anualmente o risco de crédito associado a cada um deles, e também sempre que há a inclusão de um novo cliente, atribuindo um limite individual de crédito em função do risco identificado.

### 23.3 Risco de liquidez

O Departamento Financeiro monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e à dívida de curto prazo.

O excesso de caixa em moeda nacional é aplicado em operações compromissadas lastreados em títulos privados, CDBs e fundos de investimentos, indexados pela variação do CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado.

Já o excesso de caixa internacional é aplicado com liquidez diária a taxas fixas previamente estabelecidas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento, com base no fluxo de pagamentos futuros não descontados.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	Menos de um ano	Entre um e três anos	Acima de três anos	Total
Em 30 de junho de 2021				
Empréstimos e financiamentos	255.331	1.437.162	2.691.307	4.383.800
Arrendamentos a pagar	67.878	129.177	453.677	650.732
Parceria agrícola a pagar	338.759	731.519	920.537	1.990.815
Instrumentos financeiros derivativos	203.313	168.004	-	371.317
Fornecedores	432.058	-	-	432.058
Aquisição de participação societária	12.016	22.666	(20.781)	13.901
Outros passivos	14.116	-	5.512	19.628
	<b>1.323.471</b>	<b>2.488.528</b>	<b>4.050.252</b>	<b>7.862.251</b>
Em 31 de março de 2021				
Empréstimos e financiamentos	735.737	1.546.631	2.258.785	4.541.153
Arrendamentos a pagar	68.300	63.669	456.352	588.321
Parceria agrícola a pagar	279.041	254.328	1.162.543	1.695.912
Instrumentos financeiros derivativos	218.685	80.227	-	298.912
Fornecedores	229.644	-	-	229.644
Aquisição de participação societária	12.156	22.665	(20.781)	14.040
Outros passivos	17.126	-	5.617	22.743
	<b>1.560.689</b>	<b>1.967.520</b>	<b>3.862.517</b>	<b>7.390.725</b>
Em 30 de junho de 2021				
Empréstimos e financiamentos	255.331	1.437.162	2.691.307	4.383.800
Arrendamentos a pagar	67.878	129.177	453.677	650.732
Parceria agrícola a pagar	338.759	731.519	920.537	1.990.815
Instrumentos financeiros derivativos	203.313	168.004	-	371.317
Fornecedores	419.947	-	-	419.947
Aquisição de participação societária	12.016	22.666	(20.781)	13.901
Outros passivos	26.580	-	5.510	32.090
	<b>1.323.824</b>	<b>2.488.528</b>	<b>4.050.250</b>	<b>7.862.602</b>
Em 31 de março de 2021				
Empréstimos e financiamentos	735.737	1.546.631	2.258.785	4.541.153
Arrendamentos a pagar	68.300	63.669	456.352	588.321
Parceria agrícola a pagar	279.041	254.328	1.162.543	1.695.912
Instrumentos financeiros derivativos	218.685	80.227	-	298.912
Fornecedores	221.707	-	-	221.707
Aquisição de participação societária	12.156	22.665	(20.781)	14.040
Outros passivos	30.812	-	5.617	36.429
	<b>1.566.438</b>	<b>1.967.520</b>	<b>3.862.517</b>	<b>7.396.474</b>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 23.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Lei das SAs permite que ações sejam tomadas pela Companhia a fim de assegurar os objetivos acima mencionados.

## 24. Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

### 24.1 Classificação

A classificação dos ativos e passivos financeiros é demonstrada nas tabelas a seguir:

		Controladora	
	Classificação	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	44.530	287.652
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.120.242	962.308
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	191.048	170.554
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	254.690	132.351
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	160.859	56.192
Depósitos Judiciais	Custo Amortizado	485.066	484.779
Partes relacionadas	Custo Amortizado	30.000	30.000
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	113.941	114.777
		<b>2.400.376</b>	<b>2.238.613</b>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	170	216
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	3.750.332	4.050.747
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	144.303	211.295
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	227.014	87.617
Arrendamento e Parcerias Agrícolas a pagar	Custo Amortizado	1.892.270	1.912.634
Fornecedores	Custo Amortizado	432.058	229.644
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	15.296	15.288
Outros passivos	Custo Amortizado	19.628	22.743
		<b>6.481.071</b>	<b>6.530.184</b>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado	
	Classificação	30 de junho de 2021	31 de março de 2021
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	45.008	288.350
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	1.292.486	1.075.798
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	279.582	239.848
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	254.690	132.351
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	160.859	56.192
Depósitos Judiciais	Custo Amortizado	485.314	485.029
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	Custo Amortizado	113.983	114.862
		<b>2.631.922</b>	<b>2.392.430</b>
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos	Valor justo por meio do resultado	170	216
Empréstimos e financiamentos	Custo Amortizado	3.750.332	4.050.747
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do ORA	144.303	211.295
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	227.014	87.617
Fornecedores	Custo Amortizado	419.947	221.707
Arrendamento e Parcerias Agrícolas a pagar	Custo Amortizado	1.892.270	1.912.634
Aquisição de participações societárias	Custo Amortizado	15.296	15.288
Outros passivos	Custo Amortizado	32.090	36.429
		<b>6.481.422</b>	<b>6.535.933</b>

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes na Companhia.

### 25. Valor Justo

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** - Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

Nas informações financeiras atuais, não houve reclassificação de ativos e passivos ao valor justo de ou para o nível 1, 2 ou 3.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	30 de junho de 2021			31 de março de 2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.120.242	-	-	962.308	-
Instrumentos financeiros derivativos	102.100	313.449	-	24.892	163.651	-
Ativos biológicos	-	-	945.161	-	-	989.540
	<b>102.100</b>	<b>1.433.691</b>	<b>945.161</b>	<b>24.892</b>	<b>1.125.959</b>	<b>989.540</b>
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	72.084	299.233	-	92.863	206.049	-
Empréstimos e financiamentos	-	170	-	-	216	-
	<b>72.084</b>	<b>299.403</b>	<b>-</b>	<b>92.863</b>	<b>206.265</b>	<b>-</b>

Consolidado	30 de junho de 2021			31 de março de 2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	-	1.292.486	-	-	1.075.798	-
Instrumentos financeiros derivativos	102.100	313.449	-	24.892	163.651	-
Ativos biológicos	-	-	945.161	-	-	989.540
	<b>102.100</b>	<b>1.605.935</b>	<b>945.161</b>	<b>24.892</b>	<b>1.239.449</b>	<b>989.540</b>
Passivo						
Instrumentos financeiros derivativos	72.084	299.233	-	92.863	206.049	-
Empréstimos e financiamentos	-	170	-	-	216	-
	<b>72.084</b>	<b>299.403</b>	<b>-</b>	<b>92.863</b>	<b>206.265</b>	<b>-</b>

### **Futuros e Opções na ICE**

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange (ICE Futures US)* e na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

### **Opções de câmbio**

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o modelo “Garman & Kohlhagen”, utilizando dados públicos de mercado e características das mesmas, especificamente o preço do ativo-objeto, o strike das opções, a volatilidade, a curva de juros e o tempo remanescente até o vencimento dos contratos.

### **Contratos a termo**

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por fluxo de caixa descontado baseado em dados de mercado observáveis, especificamente as curvas de juros DI, Libor e cupom cambial publicadas pela B3, a PTAX 800 publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar divulgados pela Ice Futures na bolsa ICE.

### **Outros ativos e passivos financeiros**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos.

# Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 26. Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais da São Martinho, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o Conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pela São Martinho, compondo os seguintes segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica;
- (iv) Negócios imobiliários;
- (v) Levedura; e
- (vi) Outros produtos e subprodutos de menor relevância.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade. Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

### Resultado consolidado por segmento

30 de junho de 2021								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	64.225	552.154	81.251	7.903	17.490	27.080	-	750.103
Mercado externo	623.975	79.336	-	-	-	-	-	703.311
Resultado com derivativos	(81.046)	3.168	-	-	-	-	-	(77.878)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(2.395)	(2.395)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(3.941)	(65.229)	(4.992)	(731)	(2.560)	(7.909)	-	(85.362)
<b>Receita Líquida</b>	<b>603.213</b>	<b>569.429</b>	<b>76.259</b>	<b>7.172</b>	<b>14.930</b>	<b>19.171</b>	<b>(2.395)</b>	<b>1.287.779</b>
Custo dos produtos vendidos	(413.695)	(346.555)	(23.697)	(87)	(7.211)	(7.088)	-	(798.333)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	1.679	1.679
<b>Lucro bruto</b>	<b>189.518</b>	<b>222.874</b>	<b>52.562</b>	<b>7.085</b>	<b>7.719</b>	<b>12.083</b>	<b>(716)</b>	<b>491.125</b>
Margem bruta	31,42%	39,14%	68,93%	98,79%	51,70%	63,03%	-	38,14%
Despesas com vendas	(34.271)	(5.300)	(3.879)	-	-	-	-	(43.450)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	(75.507)	(75.507)
<b>Lucro operacional</b>	<b>155.247</b>	<b>217.574</b>	<b>48.683</b>	<b>7.085</b>	<b>7.719</b>	<b>12.083</b>	<b>(76.223)</b>	<b>372.168</b>
Margem Operacional	25,74%	38,21%	63,84%	98,79%	51,70%	63,03%	-	28,90%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(182.077)	(182.077)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>190.091</b>
30 de junho de 2020								
Consolidado	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita Bruta								
Mercado interno	41.442	340.845	69.848	1.011	11.976	13.343	-	478.465
Mercado externo	626.803	72.394	-	-	-	-	-	699.197
Resultado com derivativos	(89.220)	(1.807)	-	-	-	-	-	(91.027)
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	(3.236)	(3.236)
(-) Impostos, contr. e deduções sobre vendas	(2.319)	(50.828)	(5.360)	(169)	(1.455)	(2.248)	-	(62.379)
<b>Receita Líquida</b>	<b>576.706</b>	<b>360.604</b>	<b>64.488</b>	<b>842</b>	<b>10.521</b>	<b>11.095</b>	<b>(3.236)</b>	<b>1.021.020</b>
Custo dos produtos vendidos	(377.143)	(312.669)	(14.104)	(67)	(2.970)	(5.315)	-	(712.268)
Variação do valor de mercado do ativo biológico	-	-	-	-	-	-	11.039	11.039
<b>Lucro bruto</b>	<b>199.563</b>	<b>47.935</b>	<b>50.384</b>	<b>775</b>	<b>7.551</b>	<b>5.780</b>	<b>7.803</b>	<b>319.791</b>
Margem bruta	34,60%	13,29%	78,13%	92,04%	71,77%	52,10%	-	31,32%
Despesas com vendas	(37.106)	(5.147)	(3.040)	-	-	-	-	(45.293)
Demais despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	-	(52.943)	(52.943)
<b>Lucro operacional</b>	<b>162.457</b>	<b>42.788</b>	<b>47.344</b>	<b>775</b>	<b>7.551</b>	<b>5.780</b>	<b>(45.140)</b>	<b>221.555</b>
Margem Operacional	28,17%	11,87%	73,42%	92,04%	71,77%	52,10%	-	21,70%
Outras despesas e receitas não segmentadas	-	-	-	-	-	-	(105.849)	(105.849)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>115.706</b>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2021, estão classificados em “Outros Produtos” a receita líquida com créditos de descarbonização (Cbios) no valor de R\$ 10.096.

### **Ativos operacionais consolidados por segmento**

Os principais ativos operacionais da São Martinho foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um exercício para outro.

30 de junho de 2021							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	68.078	94.764	55.693	44.166	3.153	13.728	279.582
Estoques e adiantamento a fornecedores	459.190	578.491	-	4.969	791	12.038	1.055.479
Ativos biológicos	410.442	534.719	-	-	-	-	945.161
Imobilizado	2.905.264	2.862.893	107.896	-	41.718	2.408	5.920.179
Intangível	252.741	175.340	27.493	-	-	-	455.574
Direito de uso	987.361	885.778	-	-	-	-	1.873.139
<b>Total de ativos alocados</b>	<b>5.083.076</b>	<b>5.131.985</b>	<b>191.082</b>	<b>49.135</b>	<b>45.662</b>	<b>28.174</b>	<b>10.529.114</b>
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	2.579.243	2.579.243
<b>Total</b>	<b>5.083.076</b>	<b>5.131.985</b>	<b>191.082</b>	<b>49.135</b>	<b>45.662</b>	<b>2.607.417</b>	<b>13.108.357</b>
31 de março de 2021							
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Negócios Imobiliários	Levedura	Não segmentado	Total
Contas a receber de clientes	109.133	34.661	43.630	41.037	721	10.666	239.848
Estoques e adiantamento a fornecedores	270.296	259.856	-	5.056	17	17.926	553.151
Ativos biológicos	421.222	568.318	-	-	-	-	989.540
Imobilizado	2.904.233	2.891.509	125.183	-	39.274	2.445	5.962.644
Intangível	247.568	173.054	31.120	-	-	-	451.742
Direito de uso	950.912	918.484	-	-	-	-	1.869.396
<b>Total de ativos alocados</b>	<b>4.903.364</b>	<b>4.845.882</b>	<b>199.933</b>	<b>46.093</b>	<b>40.012</b>	<b>31.037</b>	<b>10.066.321</b>
Demais ativos não alocáveis	-	-	-	-	-	2.351.535	2.351.535
<b>Total</b>	<b>4.903.364</b>	<b>4.845.882</b>	<b>199.933</b>	<b>46.093</b>	<b>40.012</b>	<b>2.382.572</b>	<b>12.417.856</b>

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

## 27. Receitas

A São Martinho reconhece o montante das suas receitas refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle dos bens e serviços.

Não existem perdas estimadas em relação às vendas no mercado sucroalcooleiro e outros produtos derivados, uma vez que todas as obrigações de desempenho são concluídas no momento da entrega do produto final, sendo este também o momento de reconhecimento da receita.

Sobre o segmento de Empreendimentos Imobiliários, a Companhia mantém a aplicação do OCPC 04 – Aplicação da Interpretação Técnica 02, conforme orientação da CVM, reconhecendo da receita ao longo do tempo (POC). Nas informações financeiras atuais, o montante acumulado registrado é de R\$ 7.171 (em 31 de março de 2021 - R\$ 7.720).

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e prestação de serviços no curso normal das atividades da São Martinho.

**a) Venda de produtos e prestação de serviços**

A São Martinho comercializa açúcar, etanol, energia elétrica, levedura, entre outros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que ocorre a entrega dos produtos para o cliente. Para que a receita seja reconhecida, a Companhia segue a estrutura conceitual da norma, sendo as etapas de: identificação dos contratos com os clientes, identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos, determinação de preço da transação e alocação do preço da transação.

A São Martinho presta serviços de plantio, mecanização e logística. A precificação desses serviços ocorre mediante ao tempo incorrido e materiais utilizados, e são reconhecidos à medida que ocorrem.

Na data das informações financeiras atuais, a Companhia possuía clientes que representavam mais de 10% de suas receitas líquidas. Os três maiores clientes das vendas de açúcar da Companhia correspondem a cerca de 32% da receita líquida; enquanto que, em relação ao etanol vendido, os três maiores clientes correspondem a 12%.

**b) Venda de terras e loteamentos (Empreendimentos Imobiliários)**

As receitas de vendas e os custos dos terrenos inerentes aos empreendimentos são apropriados ao resultado à medida que as obras de infraestrutura avançam, conforme orientado pela CVM e detalhado anteriormente.

Nas vendas a prazo de terrenos com as obras de infraestrutura concluídas, o resultado é apropriado no momento que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, sendo as receitas mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida e a receber. A Companhia considera o ajuste a valor presente para os valores a receber registrados.

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição das receitas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	686.704	445.931	750.103	478.465
Mercado externo	703.311	699.197	703.311	699.197
Resultado com derivativos	(77.878)	(91.027)	(77.878)	(91.027)
	<u>1.312.137</u>	<u>1.054.101</u>	<u>1.375.536</u>	<u>1.086.635</u>
Amortização de contrato de fornecimento de energia elétrica (i)	-	-	(2.395)	(3.236)
	<u>1.312.137</u>	<u>1.054.101</u>	<u>1.373.141</u>	<u>1.083.399</u>
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(81.481)	(60.289)	(85.362)	(62.379)
	<u><b>1.230.656</b></u>	<u><b>993.812</b></u>	<u><b>1.287.779</b></u>	<u><b>1.021.020</b></u>

(i) Amortização dos contratos de fornecimento de Energia da BIO SC.

## 28. Custos e despesas por natureza

A reconciliação das despesas por natureza é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
Matéria prima e materiais de uso e consumo	291.409	214.629	275.829	202.134
Despesas com pessoal	137.767	118.704	138.742	119.547
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	364.450	360.782	365.984	362.121
Serviços de terceiros	16.529	12.815	16.650	12.436
Fretes sobre vendas	36.890	40.857	36.890	40.857
Peças e serviços de manutenção	33.335	38.745	33.485	39.010
Contencioso	4.919	2.580	5.038	2.592
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(1.679)	(11.039)	(1.679)	(11.039)
Materiais para revenda	3.300	2.728	-	2.728
Custo com venda de terras	-	-	87	67
Outras despesas	37.142	31.357	48.423	32.398
	<u><b>924.062</b></u>	<u><b>812.158</b></u>	<u><b>919.449</b></u>	<u><b>802.851</b></u>
<u>Classificadas como:</u>				
Custo dos produtos vendidos	804.550	711.938	796.654	701.229
Despesas com vendas	41.164	44.720	43.450	45.293
Despesas gerais e administrativas	78.348	55.500	79.345	56.329
	<u><b>924.062</b></u>	<u><b>812.158</b></u>	<u><b>919.449</b></u>	<u><b>802.851</b></u>

## Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de junho de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020	30 de junho de 2021	30 de junho de 2020
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos e auferidos	7.878	13.829	10.268	15.061
PIS/COFINS sobre receita financeira	(431)	(725)	(522)	(754)
Outras receitas	1.527	4.698	5.003	5.789
	<b>8.974</b>	<b>17.802</b>	<b>14.749</b>	<b>20.096</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Ajuste a valor presente (i)	(47.276)	(43.218)	(47.276)	(43.218)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.033)	(46.505)	(32.033)	(46.505)
Juros incorridos	(5.533)	(5.066)	(5.535)	(5.066)
Comissão de fiança bancária	(359)	(83)	(359)	(83)
Obrigações Copersucar	(2.030)	(2.116)	(2.030)	(2.116)
Outras despesas	(970)	(1.524)	(996)	(1.543)
	<b>(88.201)</b>	<b>(98.512)</b>	<b>(88.229)</b>	<b>(98.531)</b>
<b>Variação cambial e monetária, líquida</b>				
Disponibilidades	(21.588)	5.387	(21.588)	5.387
Clientes e fornecedores	(20.022)	2.267	(20.022)	2.267
Empréstimos e financiamentos	11.189	(8.987)	11.189	(8.987)
	<b>(30.421)</b>	<b>(1.333)</b>	<b>(30.421)</b>	<b>(1.333)</b>
<b>Derivativos - não designados para hedge accounting</b>				
Resultado com operações de açúcar	5.148	836	5.148	836
Resultado com operações de etanol	3.101	408	3.101	408
Resultado com operações de câmbio	20.821	(4.841)	20.821	(4.841)
Resultado com swap	(45.860)	7.913	(45.860)	7.913
Custo com transações em bolsa	(626)	(345)	(626)	(345)
Variação cambial líquida	(8.120)	2.944	(8.120)	2.944
	<b>(25.536)</b>	<b>6.915</b>	<b>(25.536)</b>	<b>6.915</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(135.184)</b>	<b>(75.128)</b>	<b>(129.437)</b>	<b>(72.853)</b>

(i) Principalmente de arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar;

### 30. Lucro por ação

	2021	2020
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	190.091	115.706
Quantidade média ponderada das ações ordinárias no período - lotes de mil	346.375	346.744
<b>Lucro básico e diluído por ação (em reais)</b>	<b>0,5488</b>	<b>0,3337</b>

### 31. Cobertura de seguros

A São Martinho mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes (informação não auditadas) para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes na data das informações contábeis intermediárias atuais são:

Controladora e Consolidado Item	Riscos cobertos	Cobertura máxima (i)
Riscos Operacionais (ii)	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos agrícolas e industriais.	1.179.386
Lucros Cessantes	Não realização de lucros decorrentes de danos materiais em instalações, edificações, máquinas e equipamentos industriais e geração de energia.	1.023.705
Responsabilidade Civil	Proteção por erro ou reclamações no exercício da atividade profissional que afete terceiros.	2.692.082
Responsabilidade Ambiental	Proteção para acidentes ambientais que possam levantar reclamações junto à legislação ambiental.	30.000

(i) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversas localidades seguradas.

(ii) As coberturas relativas a danos materiais (riscos operacionais) para veículos estão excluídas pois têm como referência 100% da tabela FIPE.

\* \* \*